

Informações Financeiras Trimestrais 3º ITR 2020



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T20



Relações com Investidores

+55 21 3721-3030

ri.eneva.com.br

Teleconferência de Resultados do 3T20



Sexta-Feira, 13 de novembro de 2020

11h00 (Horário de Brasília) / 9h00 (US ET)



BRA +55 11 4210-1803 / +55 11 3181-8565

USA +1 412 717-9627 / UK + 44 20 3795-9972

Código de acesso: [ENEVA](#)



Índice
Brasil 100 **IBRX 100**

ENEVA Divulga Resultados do Terceiro Trimestre de 2020

EBITDA alcança R\$ 288,3 milhões com reduzido despacho face à contração da demanda de energia no 3T20

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020 - ENEVA S.A. (B3: ENEV3), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2020 (3T20). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

Destaques do 3T20

- EBITDA ajustado alcança R\$ 288,3 milhões com reduzido despacho (24% vs. 82% no 3T19), face à contração da demanda de energia no 3T20;
- Incremento na liquidez:
 - ✓ Captação de R\$ 1,2 bilhão, fortalecendo posição de caixa da Companhia (R\$ 2,6 bilhões no final do trimestre);
 - ✓ Alavancagem (dívida líquida/EBITDA últimos 12 meses) de 3,1x;
- Pré-pagamento dos financiamentos de Pecém II e do empréstimo de curto prazo com o China Bank reduz o custo e amplia a *duration* da dívida consolidada;
- Investimentos no trimestre superam R\$ 400 milhões com o avanço da construção de Azulão-Jaguatirica e Parnaíba V;
- Obras nos sites de Azulão, Jaguatirica e Parnaíba V seguem conforme cronograma revisado, com expectativa de início de operação comercial até out/21 e fev/22, respectivamente;
- Em setembro, a Companhia divulgou seu primeiro relatório de sustentabilidade, marco fundamental para integração mais ampla de critérios ESG ao planejamento estratégico da ENEVA.

Principais Indicadores	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	562,0	858,3	-34,5%	2.019,8	2.025,4	-0,3%
EBITDA ICVM 527/12	277,2	328,1	-15,5%	992,9	932,2	6,5%
EBITDA excluindo poços secos ¹	288,3	334,4	-13,8%	1.002,2	965,1	3,8%
Margem EBITDA ex poços secos	51,3%	39,0%	12,3 p.p.	49,6%	47,6%	2,0 p.p.
Resultado Líquido	55,6	89,8	-38,1%	321,1	235,4	36,4%
Investimentos	407,4	359,8	13,2%	1.642,4	639,6	156,8%
Fluxo de Caixa Operacional	270,9	334,9	-19,1%	1.027,3	899,4	14,2%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões)	4,8	3,9	20,8%	4,8	3,9	20,8%
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m ²	3,1	3,2	-2,0%	3,1	3,2	-2,0%

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

² Calculada considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12 dos últimos 12 meses.

Comentários da Administração – 3T20

No terceiro trimestre de 2020, os resultados financeiros e operacionais da ENEVA vieram dentro do esperado, refletindo a queda na demanda de energia e, conseqüentemente, nos níveis de despacho, ainda por conta dos reflexos da COVID-19. Seguindo nossos esforços consistentes de *liability management*, realizamos no período o pré-pagamento integral de algumas de nossas dívidas, além de darmos continuidade às atividades de captação.

Olhando à frente, observamos sinais de recuperação da demanda, com todas as nossas usinas retomando o despacho conforme sazonalidade usual. Destacamos ainda o avanço das obras, após as desacelerações desencadeadas pela pandemia. Além disso, demos um importante passo no terceiro trimestre ao lançarmos nosso primeiro relatório de sustentabilidade, mostrando nossos compromissos de longo prazo e gestão sustentável, posicionando a ENEVA como grande viabilizadora da transição energética no país.

Atualização dos Impactos Operacionais Ocasionados pela Pandemia de COVID-19 sobre Cronograma de Implantação dos Projetos

Projeto Integrado Azulão-Jaguarica: Campo de Azulão (Estado do Amazonas - AM) e UTE Jaguarica II (Estado de Roraima - RR)

- Obras avançaram no trimestre e o nível de efetivo encontra-se restabelecido. A conclusão do comissionamento a quente da UTE Jaguarica II é esperada para o 2T21, com início da operação do sistema integrado Azulão-Jaguarica previsto para out/21.
- Em ago/20, a Companhia solicitou à ANEEL extensão do cronograma e adiamento da entrega de energia por até 120 dias, com excludente de responsabilidade. A solicitação ainda não foi respondida pela agência.

UTE Parnaíba V (Estado do Maranhão - MA)

- 90% das obras civis foram concluídas e foi iniciada a fase de montagem mecânica. Os principais equipamentos chegaram ao Complexo e o transformador principal foi instalado em sua base. O gerador de energia, fabricado nos Estados Unidos, desembarcou no Porto de Itaqui e segue a fase de preparação logística para o transporte do equipamento em segurança até a obra.
- Melhor estimativa atual aponta início de operação previsto para fev/22. O CCEAR desta usina prevê início de entrega de energia em 2024.

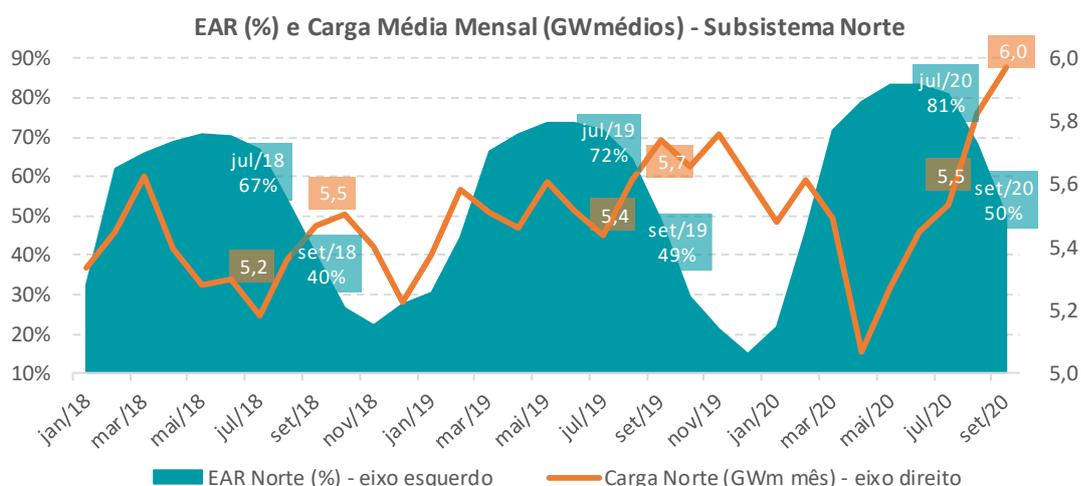
Desempenho Operacional

Dados operacionais		3T20	3T19	9M20	9M19
Itaquí	Disponibilidade (%)	100%	97%	98%	99%
	Despacho (%)	0%	84%	18%	30%
	Geração Líquida (GWh)	0	582	367	609
	Geração Bruta (GWh)	0	657	415	688
Pecém II	Disponibilidade (%)	100%	43%	99%	79%
	Despacho (%)	0%	88%	17%	60%
	Geração Líquida (GWh)	0	219	337	858
	Geração Bruta (GWh)	0	245	379	962
Parnaíba I	Disponibilidade (%)	87%	98%	91%	99%
	Despacho (%)	2%	80%	21%	27%
	Geração Líquida (GWh)	23	1.123	833	1.128
	Geração Bruta (GWh)	24	1.162	862	1.170
Parnaíba II	Disponibilidade (%)	93%	96%	95%	98%
	Despacho (%)	97%	99%	64%	52%
	Geração Líquida (GWh)	974	1.028	1.957	1.594
	Geração Bruta (GWh)	1.033	1.079	2.068	1.674
Parnaíba III	Disponibilidade (%)	100%	99%	98%	99%
	Despacho (%)	0%	23%	12%	8%
	Geração Líquida (GWh)	0	86	125	87
	Geração Bruta (GWh)	0	89	129	90
Parnaíba IV	Disponibilidade (%)	99%	95%	99%	98%
	Despacho (%)	6%	83%	17%	28%
	Geração Líquida (GWh)	7	91	55	91
	Geração Bruta (GWh)	7	95	58	95
Upstream	Bacia do Parnaíba				
	Despacho UTG (%)	26%	76%	30%	31%
	Produção (Bi m ³)	0,20	0,59	0,67	0,71
	Reservas remanescentes (Bi m ³)	23,4	20,7	23,4	20,7

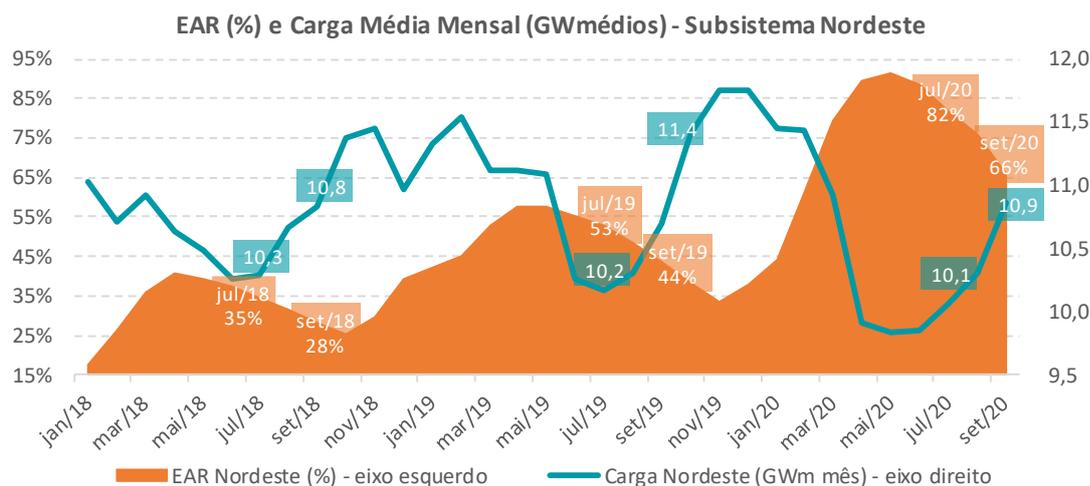
Geração de Energia

Maiores volumes de energia armazenada reduzem necessidade de despacho no 3T20

Apesar de o segundo semestre do ano normalmente apresentar demanda por despacho termelétrico, os reservatórios registraram volumes de energia armazenada (EAR) mais elevados que o usual no 3T20 por conta da expressiva contração do consumo de energia observada no segundo trimestre do ano, decorrente dos impactos da COVID-19. Mesmo com o aumento da carga no 3T20, a demanda por energia foi majoritariamente suprida pelas hidrelétricas.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no site do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

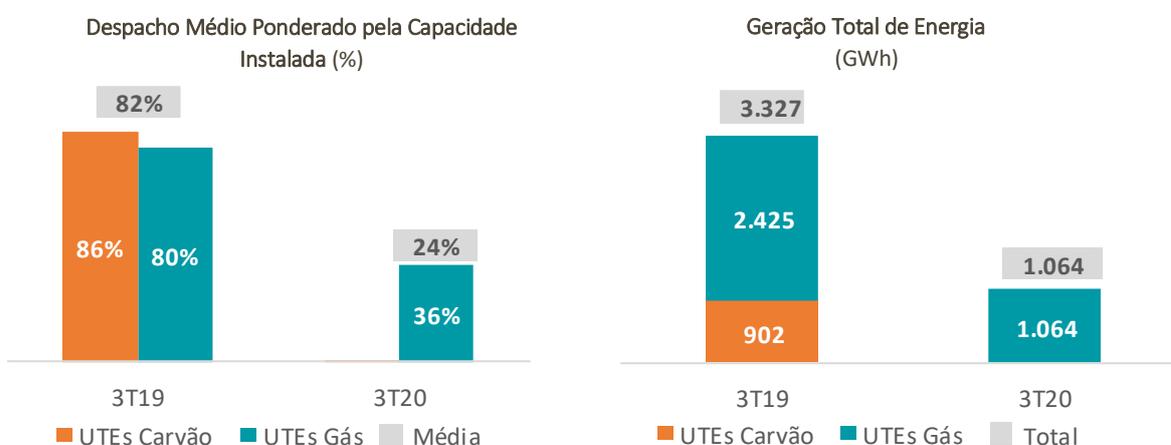


Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no site do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

▪ Redução do despacho médio das usinas no 3T20 vs. 3T19

O despacho médio ponderado pela capacidade instalada no 3T20 foi de 24%, com geração bruta total de 1.064 GWh, comparado a 82% no 3T19, com geração bruta total de 3.327 GWh.

Ao contrário do 3T19, as usinas da ENEVA permaneceram fora da ordem de mérito do despacho durante a maior parte do 3T20, movimento atípico para este período do ano. A Companhia registrou as seguintes atividades no trimestre: **UTE Parnaíba II** - despacho de julho a setembro em atendimento ao período de inflexibilidade contratual; **UTE Parnaíba IV** - despacho concentrado ao final de setembro; e **UTE Parnaíba I** – despacho por poucos dias para comprovação de disponibilidade, após indisponibilidade necessária para a conexão do *diverter damper*¹ da UTE Parnaíba V.

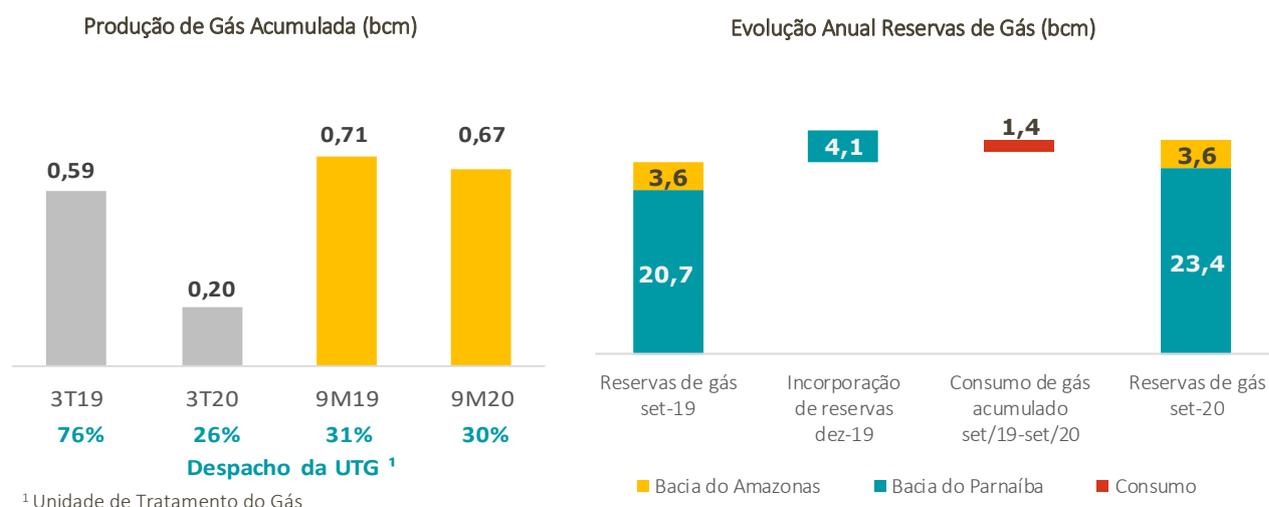


Upstream

A Companhia produziu 0,20 bilhão de m³ de gás natural no 3T20 para atendimento ao despacho das termelétricas do Complexo Parnaíba, representando uma queda de 66,1% em relação ao volume produzido no 3T19. O despacho da Unidade de Tratamento de Gás no 3T20 foi de 26%.

As reservas remanescentes de gás da Companhia ao final do 3T20 totalizaram 27,0 bilhões de m³, considerando o consumo de gás no trimestre e contemplando reservas certificadas na Bacia do Parnaíba e do Amazonas.

¹ *Diverter damper* trata-se da base da chaminé existente e fica conectado à caldeira. Ele determina se a planta trabalhará em um ciclo simples (só com a turbina a gás) ou combinado, e funciona abrindo para o gás de exaustão passar para a caldeira (ciclo combinado), ou fechando para o gás subir pela chaminé (ciclo simples).



No 3T20, foram adquiridos 1.294 km lineares de sísmicas 2D, nos blocos PN-T-47, 48, 49, 66, 67, 67A, 68, 69, 117, 118, 134, 133, enquanto o 3T19 não registrou campanha sísmica. A Companhia possui um Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) vigente, Fazenda Tianguar, localizado no Bloco PN-T-48 da R9, com vencimento em 01/03/2022.

Em 27 de agosto de 2020, foi aprovado pela Diretoria Colegiada da ANP o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento de Gavião Preto (GVP), iniciado por solicitação da Companhia para incorporação da área do PAD Angical. A decisão foi declarada por meio da Resolução de Diretoria nº 0408/2020, acarretando crescimento da área de desenvolvimento de 260,574 km² para 595,506 km².

Está em processo de análise na ANP o Plano de Desenvolvimento do Campo de Gavião Carijó (antigo PAD Araguaína), nos termos submetidos pela Companhia em 12 de junho de 2020. Em 6 de outubro de 2020, foi encaminhada carta contendo informações adicionais solicitadas pela agência. A ENEVA estima a conclusão da análise e aprovação do plano até o fim de 2020.

Desempenho Financeiro Consolidado

DRE Consolidado	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	562,0	858,3	-34,5%	2.019,8	2.025,4	-0,3%
Custos Operacionais	(308,7)	(569,5)	-45,8%	(1.076,6)	(1.193,5)	-9,8%
Depreciação e amortização	(98,2)	(114,5)	-14,2%	(296,8)	(286,4)	3,6%
Despesas Operacionais	(112,9)	(86,3)	30,8%	(308,1)	(252,0)	22,3%
Poços secos	(11,1)	(6,4)	75,0%	(9,3)	(32,9)	-71,8%
Depreciação e amortização	(16,7)	(17,5)	-4,4%	(48,0)	(58,5)	-17,9%
Outras receitas/despesas	23,0	(4,4)	N/A	21,3	10,3	106,6%
Equivalência Patrimonial	(1,2)	(2,0)	-40,9%	(8,3)	(3,1)	169,3%
EBITDA ICVM 527/12	277,2	328,1	-15,5%	992,9	932,2	6,5%
EBITDA excluindo poços secos¹	288,3	334,4	-13,8%	1.002,2	965,1	3,8%
Resultado Financeiro Líquido	(96,0)	(93,5)	2,7%	(225,4)	(288,7)	-21,9%
EBT	66,2	102,6	-35,5%	422,7	298,6	41,6%
Impostos Correntes	(2,5)	(5,9)	-57,4%	(26,2)	(22,9)	14,7%
Impostos Diferidos	(8,5)	(7,1)	19,5%	(76,2)	(41,1)	85,5%
Participações Minoritárias	(0,4)	(0,2)	62,4%	(0,8)	(0,7)	12,3%
Resultado Líquido Eneva	55,6	89,8	-38,1%	321,1	235,4	36,4%

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

A partir do primeiro trimestre de 2020, a Companhia passou a apresentar o EBITDA conforme orientações da Instrução CVM nº 527/12 (ICVM 527/12) e da Nota Explicativa que a acompanha. EBITDA e EBITDA ajustado excluindo poços secos passaram a incorporar a rubrica “Outras Receitas/Despesas”, anteriormente apresentada após a linha de EBITDA. **Neste trimestre, a fórmula de cálculo do EBITDA foi atualizada para incorporar a linha de “Equivalência Patrimonial”,** que também era apresentada após a linha de EBITDA. Para fins de comparação, os valores históricos desses indicadores foram atualizados de acordo com a ICVM 527/12.

No 3T20, o EBITDA consolidado ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) totalizou R\$ 288,3 milhões, redução de 13,8% em relação ao 3T19, em função principalmente da queda da receita operacional em um cenário de despacho reduzido. A margem EBITDA ajustada atingiu 51,3%, aumento de 12,3 p.p. em relação ao 3T19, impulsionada pela redução dos custos operacionais no período.

O menor despacho impulsionou a contração da margem variável no 3T20 e, aliado ao aumento das despesas relacionadas à campanha exploratória na Bacia do Parnaíba, contribuiu para a redução de 37,9% do EBITDA ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) do Complexo (R\$ 174,9 milhões no 3T20 vs. R\$ 281,7 milhões no 3T19). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento da margem fixa do Complexo Parnaíba no 3T20, resultado da atualização da receita fixa contratual regulada do segmento de geração, em um cenário de custos fixos alinhados àqueles do 3T19.

O segmento de **Geração a Carvão** registrou EBITDA de R\$ 127,7 milhões no 3T20, alta de 47,9% vs. 3T19, a despeito da falta de despacho no 3T20, comparado ao despacho médio de 82% no 3T19. A variação positiva foi consequência: (i) do aumento da margem fixa, positivamente impactada pela atualização da receita fixa bruta contratual regulada das usinas e por menores gastos com operação e manutenção em função das iniciativas empregadas para redução de custos nas duas usinas; e (ii) da deterioração da

margem variável no 3T19, em função do descasamento entre o custo médio de estoque e o Custo Variável Unitário (CVU) das usinas no ato de despacho.

Cabe destacar a melhoria da margem do segmento de **Comercialização**, impulsionada pela bem-sucedida estratégia de alocação, baseada na expectativa de redução de preços no terceiro trimestre de 2020, bem como pela reversão de provisões trabalhistas e de fornecedores durante o 3T20, no total de R\$ 29,4 milhões. Tal reversão impactou positivamente a rubrica “Outras Receitas/Despesas” no 3T20 e foi contabilizada no *Upstream*, em Pecém II e na *Holding*.

As despesas gerais e administrativas cresceram 20,6% no trimestre, geradas pelo aumento das despesas na *Holding*, em sua maior parte com assessoria, consultoria e pessoal, para impulsionar a estratégia de crescimento da Companhia.

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 55,6 milhões no 3T20, queda de 38,1% em relação ao resultado líquido do 3T19, explicado principalmente pela redução do EBITDA no período.

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	Var. Abs.	9M20	9M19	Var. Abs.
EBITDA excluindo poços secos ¹	288,3	334,4	(46,1)	1.002,2	965,1	37,1
(+) Var. Capital de Giro	7,8	(55,8)	63,6	86,7	(143,6)	230,3
(+) Imposto de renda	(4,0)	(6,7)	2,7	(34,8)	(22,7)	(12,1)
(+) Var. Outros ativos e passivos	(21,2)	63,0	(84,2)	(26,8)	100,7	(127,4)
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	270,9	334,9	(64,0)	1.027,3	899,4	127,9
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	(407,2)	(286,7)	(120,5)	(1.528,4)	(566,5)	(961,9)
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento	358,5	(165,7)	524,2	1.304,9	(187,7)	1.492,6
Captações e Outros	1.221,0	(0,0)	1.221,0	2.591,7	2.000,0	591,7
Amortização de Principal	(722,6)	(40,1)	(682,5)	(888,3)	(1.798,5)	910,2
Amortização de Juros	(19,0)	(36,1)	17,0	(168,0)	(187,7)	19,7
Outros	(120,8)	(89,5)	(31,3)	(230,5)	(201,5)	(29,0)
Posição de Caixa Total ²	2.592,0	1.504,5	1.087,5	2.592,0	1.504,5	1.087,5
Posição de Caixa Total + Depósitos Vinculados ²	2.792,6	1.764,7	1.027,9	2.792,6	1.764,7	1.027,9

1 - Calculado considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12, excluindo o impacto de poços secos.

2 - Inclui caixa e equivalentes de caixa.

O **fluxo de caixa operacional (FCO)** totalizou R\$ 270,9 milhões no 3T20, vs. R\$ 334,4 milhões no 3T19, pressionado não apenas pelo menor EBITDA, mas também pelos seguintes itens:

(i) Redução das necessidades de capital de giro, principalmente devido a: (a) redução de contas a receber de R\$ 17,6 milhões, em função do menor despacho no trimestre e do recebimento da receita referente à geração para Recomposição de Reserva Operativa em Pecém II de fev/19 a mai/19 e da última parcela do pagamento referente à venda da participação detida pela ENEVA na Seival Sul Mineração S.A.; (b) redução de contas a pagar de R\$ 42,1 milhões, devido principalmente a pagamentos a fornecedores relacionados às manutenções nas usinas a gás e carvão e a pagamentos realizados para a empresa prestadora de serviços responsável pelas obras da UTE Jaguatirica II; e (c) aumento do recebimento de receitas financeiras de R\$ 25,5 milhões no 3T20; e

(ii) Apesar do menor despacho para o trimestre, as empresas apuraram lucro fiscal acumulado e, consequentemente, efetuaram recolhimento do IRPJ e CSL antecipados. Adicionalmente, houve pagamento das contribuições para o PIS/COFINS relativas a mar/20 no valor de R\$ 11,7 milhões, que haviam sido postergadas, em atendimento às medidas estabelecidas nas Portarias do Ministério da Economia nº 139/2020 e nº 245/2020.

O **fluxo de caixa de atividades de investimento (FCI)** registrou resultado negativo de R\$ 407,2 milhões, principalmente em função de desembolsos relacionados às usinas em construção, atividades de exploração e desenvolvimento, e manutenções. Os desembolsos relativos ao desenvolvimento do Campo de Azulão e à construção da UTE Jaguatirica II totalizaram R\$ 245,5 milhões. Também foram registrados desembolsos de R\$ 56,5 milhões relacionados à construção da UTE Parnaíba V e de R\$ 47,8 milhões relacionados às atividades de exploração e desenvolvimento de gás natural na Bacia do Parnaíba.

O **fluxo de caixa de atividades de financiamento (FCF)** totalizou R\$ 358,5 milhões no 3T20, por conta das captações no valor total de R\$ 1.221,0 milhão, sendo R\$ 948,0 milhões referentes à emissão debêntures

na Eneva S.A. e R\$ 273,0 milhões desembolsados junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA). O fluxo positivo foi parcialmente compensado pelas amortizações de principal e juros no período, com o pré-pagamento integral dos seguintes empréstimos: (i) financiamentos de Pecém II junto ao BNB e BNDES (R\$ 629,7 milhões de principal e R\$ 15,6 milhões de juros); e (ii) Cédula de Crédito Bancário com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. (R\$ 90,0 milhões de principal e R\$ 1,9 milhão de juros).

O **FCF** também foi impactado pelos seguintes fatores na conta “Outros”: constituição de conta reserva no valor de R\$ 34,7 milhões para pagamento futuro de debêntures, conforme previsto contratualmente no pacote de garantias da 1ª emissão de debêntures de Parnaíba I; R\$ 40,0 milhões de custos de transação relacionados aos financiamentos desembolsados no período e pagamentos de *fees* relacionadas à liquidação antecipada das dívidas mencionadas, no montante de R\$34,6 milhões.

A ENEVA encerrou o 3T20 com **saldo de caixa livre consolidado de R\$ 2,6 bilhões**, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia, no montante de R\$ 200,6 milhões.

Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

Complexo Parnaíba

Geração Térmica a Gás Natural

Este segmento é composto pelas controladas Parnaíba II Geração de Energia S.A. (que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV), Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC (que detém a UTE Parnaíba I, além de ser a SPE responsável pelo desenvolvimento da UTE Parnaíba V) e Azulão Geração de Energia S.A. (SPE responsável pela implantação do projeto integrado Azulão-Jaguatirica, exceto o desenvolvimento do Campo de Azulão).

DRE - Geração a Gás	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Bruta	328,4	548,7	-40,1%	1.266,1	1.207,8	4,8%
Receita Fixa	318,5	311,3	2,3%	955,5	932,6	2,5%
Receita Variável	9,9	237,4	-95,8%	310,6	275,3	12,8%
CCEAR ¹	0,0	133,4	-100,0%	121,7	158,3	-23,1%
Mercado de curto prazo	9,9	104,0	-90,4%	188,9	117,0	61,5%
Lastro (FID)	-	56,2	N/A	85,8	66,1	29,8%
Hedge ADOMP	-	16,4	N/A	-	16,4	N/A
Outros	9,9	31,4	-68,4%	103,1	34,5	198,8%
Deduções sobre a Receita Bruta	(33,3)	(59,9)	-44,3%	(127,0)	(126,8)	0,2%
Indisponibilidade (ADOMP)	-	(4,5)	N/A	1,5	(4,4)	N/A
Receita Operacional Líquida	295,1	488,8	-39,6%	1.139,1	1.081,1	5,4%
Custos Operacionais	(219,0)	(432,1)	-49,3%	(763,8)	(743,0)	2,8%
Custo Fixo	(108,5)	(144,4)	-24,9%	(323,6)	(342,4)	-5,5%
Transmissão e encargos regulatórios	(21,4)	(21,6)	-0,9%	(62,8)	(61,4)	2,4%
O&M	(20,9)	(31,9)	-34,4%	(62,2)	(79,9)	-22,2%
Arrendamento fixo UTG	(66,2)	(90,9)	-27,2%	(198,6)	(201,1)	-1,2%
Custo Variável	(81,7)	(258,6)	-68,4%	(353,6)	(312,6)	13,1%
Gás Natural	(62,7)	(174,7)	-64,1%	(213,0)	(207,9)	2,5%
Gasmar	(4,7)	(13,4)	-64,5%	(15,6)	(16,7)	-6,9%
Arrendamento variável UTG	-	(8,1)	N/A	(24,5)	(8,1)	202,9%
Lastro (FID)	-	(49,8)	N/A	(79,1)	(58,7)	34,8%
Hedge ADOMP	-	(16,6)	N/A	-	(16,6)	N/A
Trading (P.IV)	-	1,0	N/A	-	0,1	N/A
Outros	(14,2)	3,0	N/A	(21,5)	(4,8)	350,0%
Depreciação e amortização	(28,9)	(29,2)	-1,2%	(86,5)	(88,0)	-1,6%
Despesas Operacionais	(6,4)	(7,6)	-16,7%	(19,7)	(17,9)	9,8%
SG&A	(6,2)	(7,6)	-17,8%	(19,4)	(18,1)	6,9%
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,1)	122,6%	(0,3)	0,2	N/A
Outras receitas/despesas	(0,7)	0,7	N/A	(19,5)	(0,7)	2678,5%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	98,0	79,0	24,1%	423,0	407,2	3,9%
% Margem EBITDA	33,2%	16,2%	17,1 p.p.	37,1%	37,7%	-0,5 p.p.

¹ CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

A **receita operacional líquida (ROL)** do segmento de geração térmica a gás natural totalizou R\$ 295,1 milhões no 3T20, queda de 39,6% em comparação ao 3T19, resultado principalmente do menor despacho no período, com consequente redução de R\$ 133,4 milhões na receita bruta variável contratual – CCEAR no período.

Geração Líquida (GWh)	3T20	3T19
Parnaíba I (possui contrato no ACR)	23	1.123
Parnaíba II (possui contrato no ACR)	974	1.028
Parnaíba III (possui contrato no ACR)	0	86
Parnaíba IV (não possui contrato no ACR)	7	91
TOTAL	1.004	2.328

Além da redução da receita variável contratual, verificou-se também queda de R\$ 94,1 milhões nas receitas de mercado de curto prazo. No 3T20, não foram contabilizadas receitas referentes a recomposição de lastro (FID) e a operações de *hedge* de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP), enquanto no 3T19 estas receitas somaram R\$ 72,6 milhões. A rubrica outras receitas variáveis, no valor de R\$ 9,9 milhões, refere-se à liquidação de PLD de energia das usinas Parnaíba I, II e IV gerada no 3T20.

Os **custos operacionais fixos** reduziram 24,9% no 3T20 comparados aos valores de 3T19, devido à combinação dos seguintes efeitos: (i) reajuste retroativo do arrendamento fixo pago por Parnaíba III ao segmento de *Upstream* referente aos meses de janeiro a junho de 2019, realizado em setembro de 2019, com impacto de R\$ 23,8 milhões no resultado do 3T19, efeito eliminado no resultado consolidado; e (ii) redução nos custos de operação e manutenção de R\$ 11,0 milhões, devido a uma reclassificação contábil entre as linhas de custo de O&M e energia adquirida no mercado livre, realizada no 3T19 e reversão de provisão de fornecedores no valor de R\$ 1,1 milhão.

Como resultado do menor despacho no período, os **custos operacionais variáveis** registraram queda de R\$ 176,9 milhões no 3T20 vs. 3T19, decorrente de menores custos com aquisição de combustível e com o serviço de distribuição de gás pago à GASMAR, além de não terem sido registrados custos com arrendamento variável da Unidade de Tratamento de Gás (UTG), relacionados aos contratos de suprimento de combustível. No 3T20, também não foram registrados custos referentes a operações de *hedge* de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP) e à energia comprada para recomposição de lastro – FID.

O **EBITDA** do segmento totalizou R\$ 98,0 milhões no 3T20, aumento de 24,1% em relação ao 3T19, impulsionado pelo aumento da receita fixa contratual regulada no ano e pela redução dos custos de operação e manutenção no 3T20. Além disso, no 3T19 o reajuste do arrendamento fixo de Parnaíba III impactou a margem fixa.

Upstream (E&P)

Este segmento é composto pela Eneva S.A. e Parnaíba B.V.. Cabe ressaltar que a antiga controlada Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN) foi incorporada à Eneva S.A. no final de 2018. Os resultados *Upstream* são apresentados separadamente, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE - Upstream	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Bruta	146,6	298,9	-51,0%	493,5	462,6	6,7%
Receita Fixa	76,6	100,1	-23,5%	229,1	226,7	1,1%
Receita Variável	70,0	198,8	-64,8%	264,4	236,0	12,0%
Contrato de venda de gás	69,1	188,6	-63,4%	234,8	225,0	4,4%
Contrato de arrendamento	0,0	8,7	N/A	27,0	8,7	211,6%
Venda de condensado	0,9	1,5	-40,6%	2,5	2,3	8,0%
Deduções sobre a Receita Bruta	(16,9)	(34,1)	-50,3%	(56,0)	(50,4)	11,2%
Receita Operacional Líquida	129,7	264,8	-51,0%	437,5	412,3	6,1%
Custos Operacionais	(47,9)	(79,0)	-39,4%	(147,2)	(138,7)	6,2%
Custo Fixo	(14,3)	(15,1)	-5,3%	(41,5)	(40,7)	2,0%
Custos O&M (OPEX)	(14,3)	(15,1)	-5,3%	(41,5)	(40,7)	2,0%
Custo Variável	(10,6)	(23,2)	-54,2%	(30,3)	(33,8)	-10,5%
Participações Governamentais	(9,2)	(21,7)	-57,5%	(26,1)	(27,5)	-5,2%
Custo do gás vendido/compressores	(1,4)	(1,5)	-6,8%	(4,2)	(6,3)	-33,7%
Depreciação e Amortização	(22,9)	(40,6)	-43,6%	(75,5)	(64,2)	17,6%
Despesas Operacionais	(47,9)	(35,8)	34,0%	(121,0)	(104,0)	16,4%
Despesas com Exploração_Geologia e Geofísica (G&G)	(38,1)	(20,7)	84,4%	(89,7)	(67,6)	32,6%
Poços Secos	(11,2)	(6,4)	76,8%	(10,7)	(32,9)	-67,6%
SG&A	(3,3)	(6,5)	-48,7%	(13,8)	(15,7)	-12,5%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(8,6)	-24,4%	(17,6)	(20,6)	-14,8%
Outras receitas/despesas	6,2	0,0	N/A	4,8	30,9	-84,6%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	69,4	199,3	-65,2%	267,0	285,4	-6,4%
EBITDA excluindo poços secos ¹	80,6	205,7	-60,8%	277,9	318,3	-12,7%
% Margem EBITDA excluindo poços secos	62,2%	77,7%	-15,5 p.p.	63,5%	77,2%	-13,7 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

No 3T20, a **receita operacional líquida** do segmento de *Upstream* totalizou R\$ 129,7 milhões, redução de 51,0% quando comparada ao 3T19, justificada, principalmente, pela queda de R\$ 128,8 milhões na receita variável, em função do menor despacho de gás para as termelétricas do Complexo Parnaíba, efeito da redução expressiva no despacho termelétrico no período. Como resultado, não houve pagamento de arrendamento variável pelas térmicas ao *Upstream* no 3T20, e a receita de venda de gás caiu 63,4% no período, devido à retração na demanda de energia elétrica observada nas usinas. Essa redução foi amenizada pela operação por inflexibilidade da UTE Parnaíba II. Também contribuiu para a variação da ROL a redução de R\$ 23,5 milhões na receita de arrendamento fixo no 3T20 versus o 3T19, explicada pelo reajuste do arrendamento fixo de Parnaíba III retroativo a janeiro de 2019, ocorrido em setembro de 2019.

Os **custos operacionais variáveis** apresentaram redução de 54,2% no período, face à menor produção de gás natural, com conseqüente queda nos custos relacionados a pagamentos de participações

governamentais. Já os **custos operacionais fixos** do segmento apresentaram redução de 5,3%, explicados principalmente por menores custos com serviço de medição fiscal da produção dos poços, após a dispensa da ANP até o final do ano dado o cenário da pandemia de COVID-19, por meio da Resolução ANP nº 816/2020 e do DESPACHO Nº 262/2020/NFP/ANP-RJ.

No 3T20, as **despesas operacionais** do *Upstream*, excluindo despesas com depreciação e amortização, aumentaram R\$ 14,3 milhões em relação ao 3T19, impactadas basicamente pela contabilização de R\$ 11,2 milhões em despesas com poços secos (poços 3-ENV-12D-MA e 1-ENV-14-MA), versus R\$ 6,4 milhões no 3T19, e pelo aumento de R\$ 12,6 milhões nas despesas com exploração (excluindo poços secos), com a aceleração da campanha sísmica iniciada no 4T19.

O **EBITDA ajustado** (excluindo poços secos) totalizou R\$ 80,6 milhões no 3T20, redução de 60,8% frente ao montante do 3T19, devido principalmente ao menor despacho das termelétricas do Complexo Parnaíba, ao impacto positivo do reajuste retroativo do arrendamento fixo pago por Parnaíba III ao segmento de *Upstream* no 3T19 e às maiores despesas relacionadas à campanha exploratória no 3T20. Estes efeitos foram compensados por uma baixa na provisão de saldos de fornecedores equivalente a R\$ 6,4 milhões, contabilizada na rubrica Outras Receitas/Despesas no 3T20.

Outros Ativos de Geração

Geração Térmica a Carvão

Este segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A e Pecém II Geração de Energia S.A.

DRE - Geração a Carvão	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Bruta	207,6	381,9	-45,6%	822,9	980,3	-16,1%
Receita Fixa	209,0	203,1	2,9%	627,0	610,9	2,6%
Receita Variável	(1,4)	178,8	N/A	195,9	369,4	-47,0%
CCEAR ¹	(3,6)	107,3	N/A	102,2	134,3	-23,9%
Mercado de curto prazo	2,2	71,5	-96,9%	93,6	235,1	-60,2%
Lastro (FID)	-	49,7	N/A	74,2	89,0	-16,6%
Hedge ADOMP	2,2	21,8	-90,0%	16,9	21,8	-22,6%
Outros	0,0	(0,1)	N/A	2,6	124,3	-97,9%
Deduções sobre a Receita Bruta	(21,5)	(44,9)	-52,1%	(89,0)	(106,6)	-16,5%
Indisponibilidade (ADOMP)	-	(5,6)	N/A	(3,6)	(5,5)	-35,1%
Receita Operacional Líquida	186,1	336,9	-44,8%	733,9	873,7	-16,0%
Custos Operacionais	(103,6)	(292,7)	-64,6%	(473,5)	(654,4)	-27,6%
Custo Fixo	(51,7)	(60,5)	-14,6%	(159,4)	(172,7)	-7,7%
Transmissão e encargos regulatórios	(13,9)	(13,6)	2,3%	(41,4)	(39,0)	6,0%
O&M	(37,8)	(46,9)	-19,5%	(118,0)	(133,7)	-11,7%
Custo Variável	(5,1)	(185,3)	-97,3%	(173,6)	(341,7)	-49,2%
Combustível	-	(113,4)	N/A	(80,0)	(223,4)	-64,2%
Lastro (FID)	-	(45,6)	N/A	(67,3)	(80,9)	-16,9%
Hedge ADOMP	(3,8)	(19,4)	-80,4%	(14,4)	(19,4)	-25,9%
Outros	(1,3)	(6,9)	-81,7%	(11,9)	(18,0)	-33,7%
Depreciação e Amortização	(46,8)	(46,8)	0,0%	(140,5)	(140,0)	0,4%
Despesas Operacionais	(5,6)	(5,8)	-3,3%	(16,5)	(16,9)	-2,4%
SG&A	(5,4)	(5,6)	-3,1%	(16,0)	(16,0)	-0,2%
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,2)	-8,4%	(0,5)	(0,9)	-41,1%
Outras receitas/despesas	3,8	0,8	363,9%	4,7	(7,9)	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	127,7	86,4	47,9%	389,5	335,4	16,1%
% Margem EBITDA	68,6%	25,6%	43,0 p.p.	53,1%	38,4%	14,7 p.p.

A **receita operacional líquida** do segmento de geração térmica a carvão totalizou R\$ 186,1 milhões no 3T20, queda 44,8% na comparação com o 3T19. O não despacho das usinas Itaqui e Pecém II no 3T20, comparado a despachos médios de 84% e 88% no 3T19, respectivamente, reduziu a receita bruta variável contratual – CCEAR. No 3T20, foi contabilizada uma receita contratual negativa de R\$ 3,6 milhões em função da devolução do encargo hídrico emergencial (EHE) repassado anteriormente para Pecém II, referente ao período de despacho por RRO, no qual a usina não tem direito ao reembolso do EHE. A **ROL** também foi impactada pela redução da receita bruta referente à recomposição de lastro (FID) e às operações de *hedge* de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP), nos valores de R\$ 49,7 milhões e R\$ 19,7 milhões, respectivamente, ambas com contrapartida em custos.

Os **custos operacionais** do segmento totalizaram R\$ 103,6 milhões no 3T20, queda de 64,6% em relação ao 3T19, motivada principalmente por custos variáveis reduzidos, dado que as usinas permaneceram desligadas no trimestre. Adicionalmente, os custos fixos apresentaram redução de 14,6% no período, em função de: (i) esforços concentrados para a redução de custos nas duas plantas a carvão, com reflexo na queda do O&M fixo, devido principalmente aos menores gastos com operação, limpeza industrial, transporte de trabalhadores e viagens; (ii) alguns descasamentos temporais de serviços de manutenção e materiais que estavam previstos para serem realizados no 3T20, mas que foram postergados.

O **EBITDA** do segmento totalizou R\$ 127,7 milhões no 3T20, aumento de 47,9% na comparação com o 3T19, resultante da ampliação das margens fixas das usinas no 3T20 e de melhores margens variáveis na comparação anual. No 3T19, ambas as usinas apresentaram margens variáveis negativas devido ao descasamento do custo médio de estoque do carvão adquirido para geração nas usinas, comparado à receita variável (CVU) recebida com a venda do carvão no trimestre. Como a receita variável contratual – CCEAR (CVU) de ambas as usinas a carvão é atrelada ao preço da *commodity* CIF-ARA do mês anterior ao mês de competência da geração e houve redução contínua do preço da *commodity* no 3T19, a energia vendida foi remunerada a um valor inferior do que o custo médio do estoque de carvão, impactando as margens variáveis naquele período.

Comercializadora

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.

DRE - Comercializadora	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	82,2	153,6	-46,5%	322,8	234,6	37,6%
Custos Operacionais	(65,5)	(151,0)	-56,6%	(300,1)	(231,6)	29,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(65,0)	(150,9)	-56,9%	(299,5)	(231,4)	29,4%
Outros	(0,4)	(0,0)	897,1%	(0,6)	(0,2)	221,4%
Despesas Operacionais	(2,1)	(1,3)	58,1%	(4,9)	(3,5)	41,4%
SG&A	(2,1)	(1,3)	58,6%	(4,9)	(3,4)	41,9%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)	(0,0)	-0,8%
Outras receitas/despesas	-	0,0	N/A	(0,0)	0,0	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	14,6	1,4	973,7%	17,8	(0,4)	N/A
% Margem EBITDA	17,8%	0,9%	16,9 p.p.	5,5%	-0,2%	5,7 p.p.

A **receita operacional líquida** do segmento de comercialização foi de R\$ 82,2 milhões no 3T20, frente aos R\$ 153,6 milhões no 3T19. A variação deve-se principalmente ao menor volume de energia comercializada, que atingiu 1.079 GWh neste trimestre, comparado a 1.538 GWh no 3T19, bem como à queda do PLD médio do submercado SE/CO no trimestre (R\$ 92/MWh no 3T20 vs. R\$ 214/MWh no 3T19). Em contrapartida, os **custos operacionais** registraram queda de 56,6% no período, gerando expressivo aumento nas margens de comercialização. Como resultado, o **EBITDA** do segmento totalizou R\$ 14,6 milhões no 3T20, vs. R\$ 1,4 milhão no 3T19.

O resultado positivo é reflexo da estratégia definida pela Comercializadora, que se baseou na perspectiva de redução de preços no terceiro trimestre de 2020. Adicionalmente, foi empregada a mesma estratégia na comercialização da energia descontratada das usinas, atuação que assegurou receita para a Companhia no 3T20, apesar do baixo nível de despacho e geração das usinas.

Cabe ressaltar que a ENEVA Comercializadora não registrou impacto econômico decorrente de inadimplência de contrapartes, resultado da sua gestão de risco de crédito e estratégia de negociação, mesmo em um cenário desfavorável em função da pandemia de COVID-19 sobre o mercado livre de energia.

Holding & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e desenvolvimento de projetos. A Eneva S.A. incorpora também os negócios no segmento de *Upstream*. Entretanto, no intuito de permitir melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por apresentar os resultados do segmento de *Holding & Outros* separadamente.

DRE - Controladora e Outros	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	0,0	0,2	-83,9%	0,2	0,3	-35,1%
Custos Operacionais	(0,4)	-	N/A	(1,1)	(0,1)	874,6%
Despesas Operacionais	(47,5)	(32,4)	46,6%	(135,7)	(93,6)	45,0%
SG&A	(41,1)	(27,2)	50,8%	(116,4)	(72,6)	60,4%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(5,2)	24,4%	(19,3)	(21,0)	-8,3%
Outras receitas/despesas	13,2	(4,9)	N/A	30,6	(21,2)	N/A
Equivalência Patrimonial ¹	97,2	(20,3)	N/A	361,4	204,4	76,8%
EBITDA ICVM 527/12	69,0	(52,3)	N/A	274,6	110,8	147,8%
EBITDA ex Equivalência	(28,2)	(32,0)	-11,8%	(86,8)	(93,6)	-7,3%

1 - A Equivalência Patrimonial consolida os resultados referentes às controladas da Eneva S.A. e ENEVA Participações S.A. e é praticamente 100% eliminada no resultado consolidado.

As **despesas operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 41,1 milhões no 3T20, comparadas a R\$ 27,2 milhões no 3T19. O aumento foi decorrente dos seguintes efeitos: i) despesas não-caixa relacionadas a *stock options* de R\$ 4,3 milhões, após a atualização do valor justo da ação; ii) aumento de R\$ 7,1 milhões em despesas com pessoal, para amparar o crescimento da Companhia, com maiores dispêndios com salário, encargos e participação nos lucros e resultados. Esses valores foram parcialmente compensados por menores gastos relacionados a serviços de terceiros e viagens no trimestre.

A Companhia registrou receita de R\$ 13,2 milhões na rubrica Outras Receitas/Despesas no 3T20, comparada à despesa de R\$ 4,9 milhões no 3T19. O efeito positivo no 3T20 deu-se em função da reversão de provisões trabalhistas e saldos a pagar a fornecedores. Esse resultado foi parcialmente compensado por despesas de R\$ 3,3 milhões, relacionadas à aquisição de testes rápidos, material para ambulatório e limpeza para prevenção e combate à COVID-19.

Conforme Instrução CVM nº 527/12, considerando o efeito da Equivalência Patrimonial, o EBITDA registrou resultado positivo de R\$ 69,0 milhões no 3T20, comparado a EBITDA negativo de R\$ 52,3 milhões no 3T19.

Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receitas Financeiras	12,6	32,7	-61,4%	52,9	101,4	-47,8%
Receitas de aplicações financeiras	11,2	27,1	-58,7%	44,9	78,3	-42,6%
Multas e juros recebidos	0,0	2,3	-98,5%	2,5	4,7	-46,4%
Juros sobre debêntures	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	1,4	3,2	-57,2%	5,4	18,4	-70,4%
Despesas Financeiras	(108,6)	(126,2)	-13,9%	(278,3)	(390,0)	-28,7%
Multas e juros de mora	(0,2)	(2,1)	-91,3%	(3,6)	(2,9)	23,3%
Encargos de dívida	(67,5)	(44,0)	53,2%	(137,3)	(192,8)	-28,8%
Juros sobre provisão de abandono	(1,9)	(0,7)	174,4%	(2,2)	(4,1)	-45,9%
Comissões e corretagens financeiras	(0,6)	(0,6)	9,3%	(3,5)	(1,9)	86,2%
IOF/IOOC	(0,8)	(0,6)	31,6%	(2,2)	(2,8)	-23,1%
Juros sobre debêntures	(34,4)	(67,6)	-49,1%	(117,7)	(152,7)	-22,9%
Outros	(6,1)	(8,5)	-28,1%	(23,9)	(31,6)	-24,3%
Variação cambial e monetária	(5,4)	0,6	N/A	(3,0)	(16,2)	-81,5%
Perdas/ganhos com derivativos	8,3	(2,6)	N/A	15,2	15,0	1,2%
Resultado Financeiro Líquido	(96,0)	(93,5)	2,7%	(225,4)	(288,7)	-21,9%

A Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 96,0 milhões no 3T20, comparado ao resultado negativo de R\$ 93,5 milhões no 3T19. Os principais efeitos que contribuíram para a variação desse resultado na comparação anual foram:

- i) Redução de R\$ 15,9 milhões nas receitas provenientes de aplicações financeiras, sobretudo em função da contração verificada no CDI médio do 3T20 comparado ao 3T19;
- ii) Aumento de R\$ 23,5 milhões nas despesas com encargos de dívida, devido a *fees* contratuais relativas ao pré-pagamento da Cédula de Crédito Bancário do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e do saldo remanescente da dívida de Pecém II junto ao BNDES e BNB, além do reconhecimento no resultado dos custos de estruturação relativos às captações realizadas no 3T20;
- iii) Redução das despesas com juros sobre debêntures de R\$ 33,2 milhões. Mesmo com o aumento do saldo de debêntures, a queda do CDI levou à redução das despesas.

Investimentos

Capex	(R\$ milhões)							
	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20	2T20	3T20
Geração a Carvão	4,5	11,2	34,8	33,0	83,6	2,7	17,3	(2,2)
Pecém II	0,5	1,8	29,1	17,7	49,1	0,8	1,2	(7,2)
Itaqui	4,0	9,3	5,7	15,4	34,4	1,9	16,1	5,0
Geração a Gás	11,8	7,4	35,3	54,6	109,0	4,5	92,3	31,4
Parnaíba I	10,4	(1,4)	32,7	(3,8)	37,9	0,7	59,0	17,5
Parnaíba II ¹	1,3	8,8	2,6	58,4	71,2	3,8	33,4	13,9
Parnaíba V	42,1	75,5	104,5	142,7	364,7	190,6	165,3	79,1
Azulão-Jaguatirica	0,5	53,7	144,0	101,9	300,2	285,7	383,8	255,4
Upstream	28,4	37,1	37,0	61,3	163,8	41,0	43,0	47,9
Poços secos	0,5	26,1	6,4	4,1	37,0	0,1	0,5	10,1
Geração Distribuída	-	-	-	14,5	14,5	(1,7)	7,1	(7,2)
 Holding	2,9	4,8	4,2	8,5	20,5	2,0	1,2	3,0
Total	90,2	189,6	359,8	416,6	1.056,2	524,9	710,1	407,4

¹ O capex de Parnaíba II inclui o capex das UTEs Parnaíba III e Parnaíba IV, conforme reestruturação societária anunciada no 4T18.

O investimento consolidado atingiu R\$ 407,4 milhões no 3T20 (versus R\$ 359,8 milhões no 3T19), sendo 82% desse montante destinado à construção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica e da UTE Parnaíba V. Dentre os investimentos do trimestre, destacam-se:

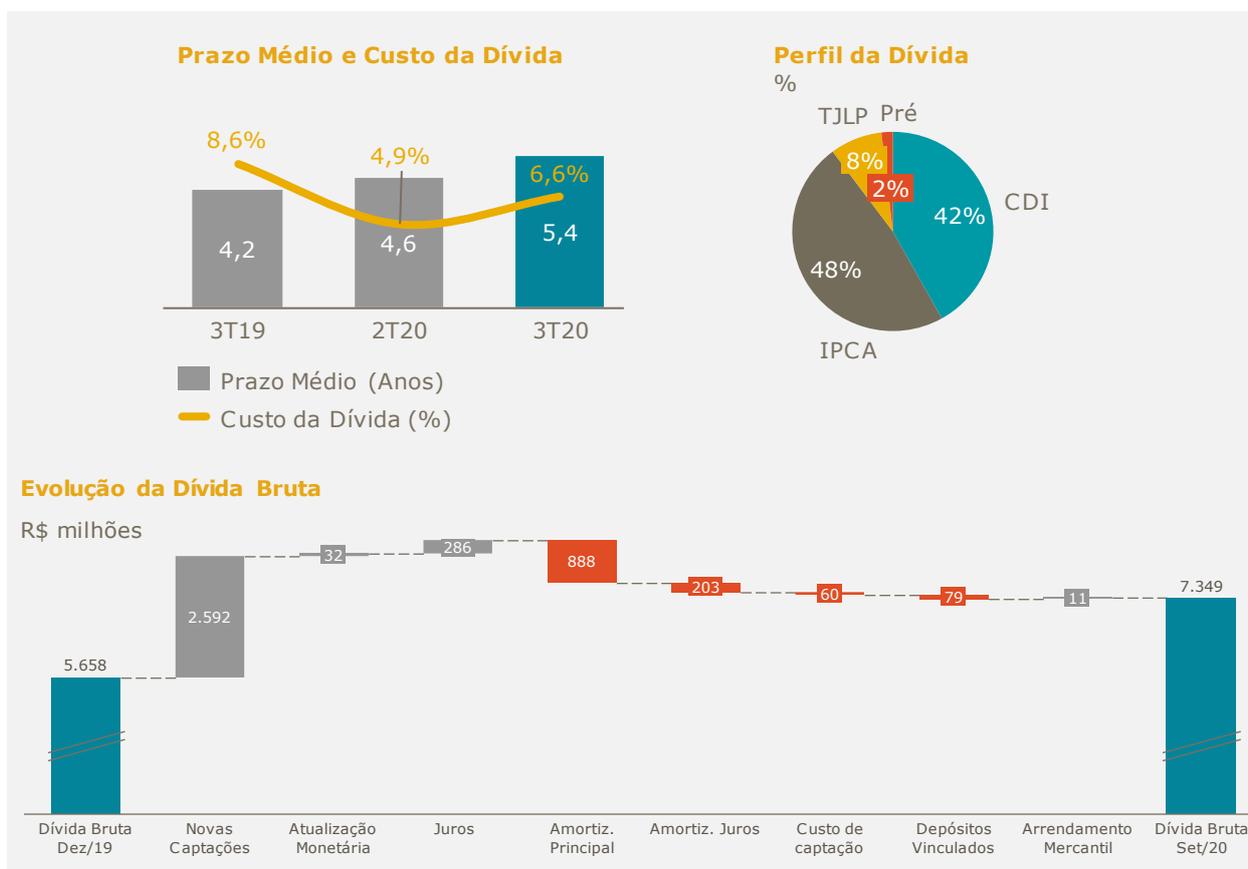
- **Térmicas a carvão:** Em Itaqui, foi realizada a manutenção preventiva das bombas de água de alimentação, bem como a substituição das válvulas de fluxo mínimo das bombas de água de alimentação e das linhas de atemperação do vapor principal. Em Pecém II, foram baixados R\$ 7,8 milhões em adiantamentos a fornecedores relativos para a *major overhaul* finalizada em 2019.
- **Térmicas a gás:** Valores remanescentes relacionados às manutenções *Hot Gas Path* (HGP) concluídas no 2T20 nas turbinas a gás das UTEs Parnaíba I e Parnaíba III, bem como preparação para a HGP das turbinas da UTE Parnaíba II, que será realizada em 2021, com o envio de algumas peças para reparo.
- **Upstream:**
 - Exploração: Concluídas as perfurações dos poços 1-ENV-13-MA (bloco PN-T-68A), 1-ENV-14-MA (bloco PN-T-103), 71-ENV-15-MA (bloco PN-T-102A), 3-ENV-12D-MA (PAD Tianguar) e a completção do 3-ENV-11D-MA (PAD Tianguar).
 - Desenvolvimento: Concluída a perfuração do poço de desenvolvimento 7-GVTE-1-MA (Gavião Tesoura). Em andamento, a construção do *Cluster 6* de Gavião Branco Oeste e sua interconexão ao *Cluster 3* de Gavião Branco: montagem e realização do teste hidrostático do gasoduto e recebimento de equipamentos para o cluster GVB-6.
- **Parnaíba V:** Montagem das estruturas metálicas da turbina a vapor; concretagem da base do transformador GSU; montagem das tubulações do sistema de água de resfriamento e dos tanques de água bruta e desmineralizada. Concluída a instalação do *Diverter Damper 32* e iniciada a instalação do *Diverter Damper 31*.
- **Azulão-Jaguatirica:**

- Campo de Azulão: Montagem da estrutura metálica da estação de carregamento de GNL, execução da drenagem e imprimação do pátio de carretas. Sistema de liquefação: montagem dos *cryoboxes*; 28 *cryoboxes* entregues de um total de 34 (sendo 24 no site e 22 acoplados), 100% dos isotanques entregues na obra. Carretas criogênicas: 58 carretas entregues (8 em Manaus e 50 adicionais na fábrica) e 25 em fabricação, com previsão de entrega até o final de 2020 (de um total de 110). Auto geração: conclusão da montagem da estrutura metálica do prédio principal e recebimento de 7 geradores em Azulão.
- UTE Jaguatirica II: Execução civil da área de descarregamento GNL e instalação dos equipamentos da ilha de potência. Montagem do tanque de água bruta, do *Aero Condenser Cooler* e das estruturas do *pipe rack* realizadas.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2020, a dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação) totalizou R\$ 7.349 milhões, aumento de 35,0% quando comparado ao final do 3T19 e de 7,5% em relação ao montante do 2T20. Ao final do 3T20, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de 5,4 anos e o custo médio efetivo da dívida, 6,6%, comparados ao prazo de 4,2 anos e ao custo de 8,6% ao final do 3T19. O custo médio efetivo da dívida no 3T20 foi afetado pelo aumento da inflação (IPCA) no período vs. as taxas verificadas no 2T20.

Dívida Bruta Consolidada



Em setembro de 2020, a ENEVA realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries (1ª série: R\$ 374 milhões, 2ª série: R\$ 574 milhões), no valor de 948,0 milhões de reais. As condições finais estabelecidas foram:

- i) 1ª série: taxa IPCA +4,1% a.a., com vencimento em setembro de 2030 e amortização de principal em 3 parcelas consecutivas anuais em setembro de 2028, 2029 e 2030; e
- ii) 2ª série: taxa IPCA +4,5% a.a., com vencimento em setembro de 2035 e amortização de principal em 3 parcelas consecutivas anuais em setembro de 2033, 2034 e 2035.

As debêntures da 2ª série foram classificadas como títulos de transição (“*transition bonds*”), com base na sua adicionalidade ambiental e climática, com desempenho socioambiental confortável para os projetos financiados, considerando sua contribuição para geração de energia ao país e potencial

redução nas emissões de gases de efeito estufa relacionados, conforme avaliação e classificação emitida em parecer independente da consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem.

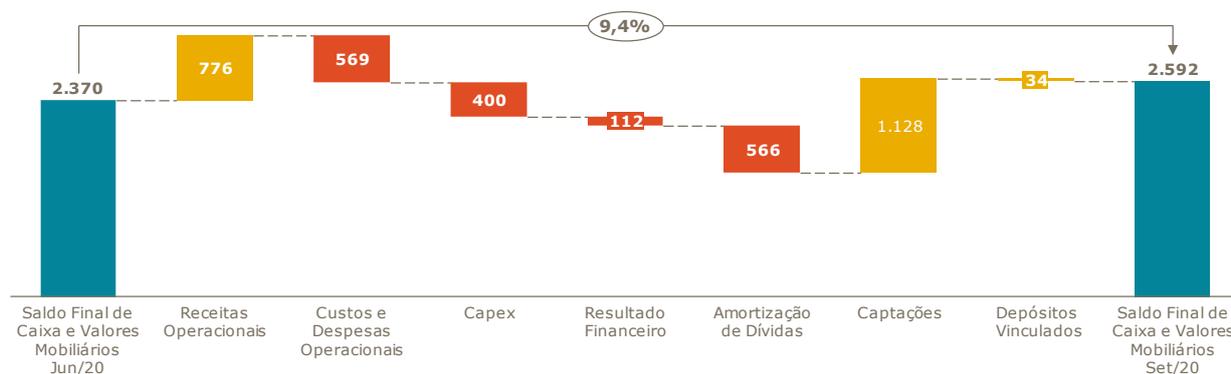
Ainda em setembro, a Companhia realizou dois desembolsos, no total de R\$ 273,0 milhões, referentes ao contrato celebrado junto ao BASA em janeiro deste ano (que prevê um montante total de R\$ 1,0 bilhão), destinado à construção, operação e manutenção do Projeto-Integrado Azulão Jaguatirica.

Dentro da estratégia de *liability management*, em que estão sendo empregados esforços contínuos para melhoria do perfil da dívida consolidada, ao longo do 3T20, a Companhia realizou o pagamento antecipado da totalidade do saldo remanescente dos financiamentos de Pecém II junto ao BNB e ao BNDES (total de R\$ 645,3 milhões - principal e juros), bem como do financiamento de curto prazo da Eneva S.A. junto ao China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., no valor de R\$ 91,9 milhões (principal e juros).

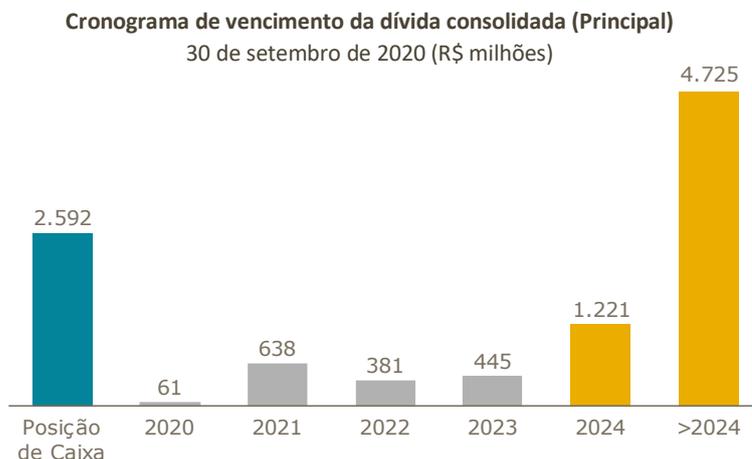
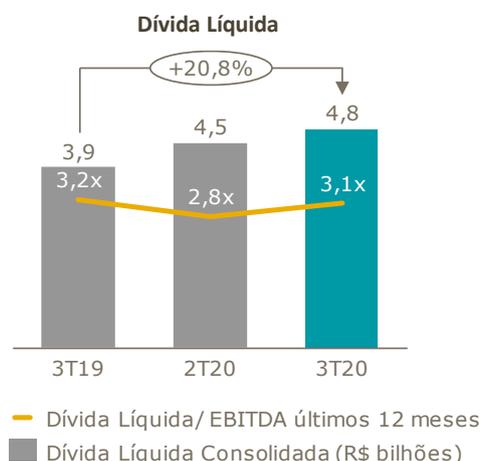
Estas iniciativas resultaram na redução de custo e no alongamento da dívida consolidada, além de permitir maior flexibilidade de gestão de caixa dos ativos de geração a carvão.

Ao final de setembro de 2020, o saldo de caixa consolidado da Companhia foi de R\$ 2,6 bilhões, incremento de R\$ 222 milhões em relação à posição registrada no final de junho de 2020, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia, de R\$ 200,6 milhões.

Evolução do saldo de caixa e valores mobiliários no 3T20 (R\$ milhões)



A dívida líquida consolidada foi de R\$ 4.757,7 milhões no final do período, equivalente a uma relação dívida líquida/EBITDA de 3,1x nos últimos 12 meses.



Eventos Subsequentes ao 3T20

Aumento do capital social realizado em outubro/20, dentro do limite do capital autorizado, aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de outubro de 2020, decorrente do exercício de opções outorgadas a determinados colaboradores e administradores no âmbito do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da ENEVA. Após a conclusão do aumento de capital, com a emissão de 68.277 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o número total de ações da Companhia passou de 315.767.683 para 315.835.960 ações.

Mercado de Capitais

ENEV3	3T20	2T20	3T19	12 meses
Nº de ações - final período	315.767.683	315.767.683	315.323.423	-
Cotação fechamento - final período (R\$/ação)	48,10	44,98	30,67	-
Ações negociadas (MM) - média diária	1,5	2,0	1,2	1,8
Volume financeiro (R\$ MM) - média diária	65,8	66,3	27,1	63,2
Valor de mercado - final período (R\$ MM) ¹	15.188	14.203	9.671	-
Enterprise value - final período (R\$ MM) ²	19.946	18.668	13.609	-

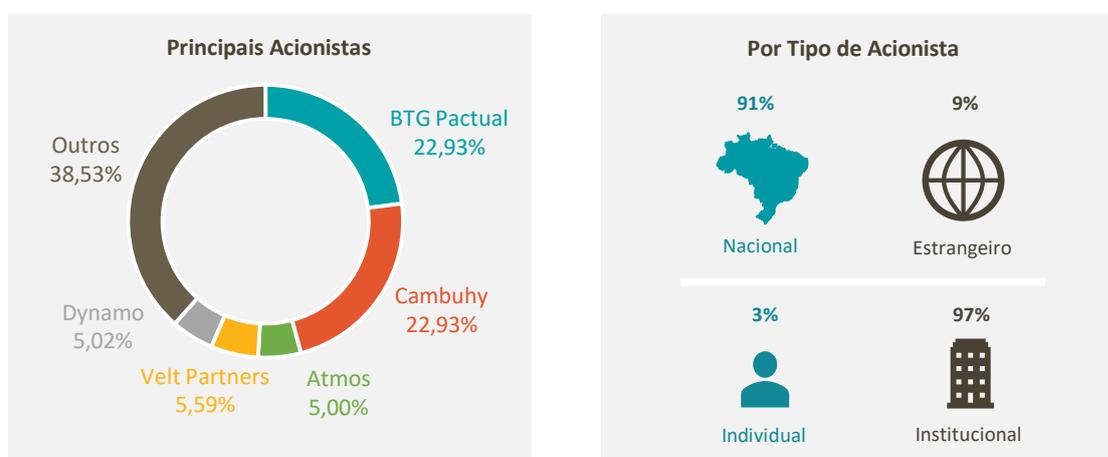
¹Valor de Mercado considera 100% das ações da Eneva, incluindo ações detidas por administradores.

²Enterprise Value equivale à soma do valor de Mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período.

Composição Acionária

O capital social em 30 de setembro de 2020 era composto por 315.767.683 ações ordinárias, com 99,91% das ações em circulação. A composição acionária está detalhada abaixo:

Perfil do Capital Social da ENEVA 30 de setembro de 2020



Destaques ESG - Ambiental, Social e Governança

Em seu relatório de sustentabilidade, a ENEVA elencou 11 temas com maior impacto e influência para o negócio da Companhia e seus *stakeholders* ([acesse aqui o Relatório](#)). Entre as temáticas apuradas, duas se destacam, para as quais existem programas e relevantes iniciativas em curso:

Matriz energética e mudanças climáticas

- **Eficiência na gestão de ativos:** Mais de R\$ 35,0 milhões investidos no 3T20 na manutenção preventiva das usinas de geração
- **Fechamento de ciclo de usinas de geração a gás:** R\$ 79,1 milhões investidos no 3T20 na implantação da UTE Parnaíba V
- **Substituição do diesel na geração em sistemas isolados:** R\$ 255,4 milhões investidos no 3T20 na implantação do projeto integrado Azulão-Jaguaririca
- **Inovação:** Ao longo do 3T20 a ENEVA implementou projetos-piloto de energia solar no Maranhão e Ceará, idealizados para atender pequenos negócios de varejo, para suportá-los neste momento de desafio trazido pelo cenário de pandemia. Neste sentido, ENEVA desenvolveu um modelo baseado em Geração Distribuída (GD), que permite a empreendedores usufruírem energia mais barata e proveniente de fontes sustentáveis.

A Companhia construiu dois projetos-piloto fotovoltaicos: um no Complexo Parnaíba, direcionado ao mercado maranhense, e outro no município de Mombaça, no Ceará, voltado aos consumidores do Ceará. Cada planta conta com 3.600 placas solares e tem 1 MW de capacidade de geração. Além dos projetos-piloto, a ENEVA opera em Tauá (CE) outra planta fotovoltaica com 1 MW de capacidade, a primeira usina solar em escala comercial da América Latina e enquadrada no mercado livre de energia. Saiba mais em <https://qd.eneva.com.br>

Engajamento e desenvolvimento das comunidades locais, tradicionais e vulneráveis

- **Projeto de Reassentamento de Nova Demanda (localizado no Complexo Parnaíba):** entrega, em julho de 2020, de 57 escrituras de casas e terrenos doados pela Companhia (entre as 65 famílias reassentadas)



- **Contratação e Apoio de Mão de Obra Local: Programa de Qualificação de Novos Operadores para o Campo de Azulão (moradores de Itapiranga, Silves e Itacoatiara, no Amazonas):** primeira fase do programa concluída em outubro de 2020; 120 horas de aulas teóricas, 31 profissionais, 25 dos quais seguirão para a segunda etapa até o final de novembro 2020 - 144 horas de aprendizado em contato

direto com as equipes da ENEVA. Destes, 16 serão contratados e os demais poderão ser aproveitados em futuras oportunidades na Companhia.



Governança

ENEVA adere ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

O Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, lançado em 22 de junho de 2006, é iniciativa do Instituto Ethos e outras organizações de referência em responsabilidade social corporativa, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Comitê Brasileiro do Pacto Global das Nações Unidas. O pacto é um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas que, unidas, buscam promover um mercado mais íntegro e ético.



Indicadores-chave ESG

[Clique aqui para acessar a planilha interativa com os indicadores atualizados com o acumulado 9M20](#)

Anexos

As demonstrações financeiras das SPEs estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia, disponíveis em: <https://ri.eneva.com.br/>

Os números dos quadros são apresentados pro forma, considerando a indisponibilidade ADOMP em deduções da receita bruta.

DRE - 3T20 (R\$ milhões)									
	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	328,4	146,6	(145,7)	329,3	207,6	90,6	0,0	(12,0)	615,5
Deduções da Receita Bruta	(33,3)	(16,9)	25,6	(24,7)	(21,5)	(8,4)	(0,0)	1,1	(53,5)
Receita Operacional Líquida	295,1	129,7	(120,1)	304,6	186,1	82,2	0,0	(10,9)	562,0
Custos Operacionais	(219,0)	(47,9)	116,8	(150,1)	(103,6)	(65,5)	(0,4)	10,8	(308,7)
Depreciação e amortização	(28,9)	(22,9)	0,4	(51,4)	(46,8)	-	(0,0)	-	(98,2)
Despesas Operacionais ¹	(6,4)	(47,9)	-	(54,3)	(5,6)	(2,1)	(47,5)	(3,4)	(112,9)
SG&A	(6,2)	(3,3)	-	(9,6)	(5,4)	(2,1)	(41,1)	-	(58,1)
Depreciação e amortização	(0,1)	(6,5)	-	(6,6)	(0,2)	(0,0)	(6,5)	(3,4)	(16,7)
Outras receitas/despesas	(0,7)	6,2	-	5,5	3,8	-	13,2	0,5	23,0
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	97,2	(98,4)	(1,2)
EBITDA ICVM 527/12	98,0	69,4	(3,7)	163,8	127,7	14,6	69,0	(98,0)	277,2
Resultado Financeiro Líquido	(20,3)	(1,0)	3,3	(18,0)	(73,3)	8,6	(13,4)	(0,0)	(96,0)
EBT	48,7	39,1	(0,0)	87,8	7,4	23,2	49,2	(101,4)	66,2
Impostos Correntes	(0,6)	-	-	(0,6)	1,3	(3,6)	0,3	-	(2,5)
Impostos Diferidos	(7,3)	-	-	(7,3)	(4,0)	-	2,8	-	(8,5)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,4)	(0,4)
Resultado Líquido	40,9	39,1	(0,0)	80,0	4,7	19,7	52,3	(101,0)	55,6

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream

DRE - 3T19 (R\$ milhões)									
	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	548,7	298,9	(297,4)	550,1	381,9	169,3	0,2	(165,2)	936,4
Deduções da Receita Bruta	(59,9)	(34,1)	61,2	(32,8)	(44,9)	(15,7)	(0,0)	15,3	(78,1)
Receita Operacional Líquida	488,8	264,8	(236,2)	517,4	336,9	153,6	0,2	(149,9)	858,3
Custos Operacionais	(432,1)	(79,0)	235,4	(275,7)	(292,7)	(151,0)	-	149,9	(569,5)
Depreciação e amortização	(29,2)	(40,6)	2,1	(67,7)	(46,8)	-	-	-	(114,5)
Despesas Operacionais ¹	(7,6)	(35,8)	-	(43,4)	(5,8)	(1,3)	(32,4)	(3,4)	(86,3)
SG&A	(7,6)	(6,5)	-	(14,1)	(5,6)	(1,3)	(27,2)	(0,0)	(48,2)
Depreciação e amortização	(0,1)	(8,6)	-	(8,6)	(0,2)	(0,0)	(5,2)	(3,4)	(17,5)
Outras receitas/despesas	0,7	0,0	-	0,7	0,8	0,0	(4,9)	(1,0)	(4,4)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(20,3)	18,3	(2,0)
EBITDA ICVM 527/12	79,0	199,3	(2,9)	275,3	86,4	1,4	(52,3)	17,3	328,1
Resultado Financeiro Líquido	(37,5)	(7,0)	0,9	(43,6)	(38,0)	(3,0)	(8,8)	0,0	(93,5)
EBT	12,2	143,2	(0,0)	155,3	1,3	(1,6)	(66,3)	13,9	102,6
Impostos Correntes	(3,9)	-	-	(3,9)	(0,0)	(0,1)	(1,8)	-	(5,9)
Impostos Diferidos	(1,5)	-	-	(1,5)	(6,9)	-	1,3	-	(7,1)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	(0,2)
Resultado Líquido	6,8	143,2	(0,0)	149,9	(5,7)	(1,8)	(66,8)	14,1	89,8

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream

DRE - 9M20 (R\$ milhões)									
	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	1.266,1	493,5	(490,9)	1.268,6	822,9	355,7	0,2	(230,8)	2.216,7
Deduções da Receita Bruta	(127,0)	(56,0)	86,7	(96,2)	(89,0)	(32,9)	(0,0)	21,3	(196,8)
Receita Operacional Líquida	1.139,1	437,5	(404,2)	1.172,4	733,9	322,8	0,2	(209,4)	2.019,9
Custos Operacionais	(763,8)	(147,2)	399,7	(511,3)	(473,5)	(300,1)	(1,1)	209,4	(1.076,6)
Depreciação e amortização	(86,5)	(75,5)	5,8	(156,3)	(140,5)	-	(0,0)	-	(296,8)
Despesas Operacionais ¹	(19,7)	(121,0)	-	(140,7)	(16,5)	(4,9)	(135,7)	(10,3)	(308,1)
SG&A	(19,4)	(13,8)	-	(33,1)	(16,0)	(4,9)	(116,4)	-	(170,4)
Depreciação e amortização	(0,3)	(17,6)	-	(17,9)	(0,5)	(0,0)	(19,3)	(10,3)	(48,0)
Outras receitas/despesas	(19,5)	4,8	-	(14,8)	4,7	(0,0)	30,6	0,8	21,3
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	361,4	(369,7)	(8,3)
EBITDA ICVM 527/12	423,0	267,0	(10,3)	679,8	389,5	17,8	274,6	(368,9)	992,9
Resultado Financeiro Líquido	(71,8)	(2,8)	4,5	(70,2)	(148,2)	16,3	(23,3)	(0,0)	(225,4)
EBT	264,3	171,1	0,0	435,5	100,3	34,1	232,1	(379,2)	422,7
Impostos Correntes	(18,0)	-	-	(18,0)	(1,0)	(4,4)	(2,9)	-	(26,2)
Impostos Diferidos	(39,2)	-	-	(39,2)	(36,5)	(0,9)	0,4	-	(76,2)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,8)	(0,8)
Resultado Líquido	207,1	171,1	0,0	378,3	62,8	28,8	229,6	(378,4)	321,1

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream

DRE - 9M19 (R\$ milhões)									
	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	1.207,8	462,6	(460,4)	1.210,1	980,3	258,5	0,3	(218,7)	2.230,5
Deduções da Receita Bruta	(126,8)	(50,4)	82,4	(94,8)	(106,6)	(23,9)	(0,0)	20,2	(205,1)
Receita Operacional Líquida	1.081,1	412,3	(378,0)	1.115,3	873,7	234,6	0,3	(198,5)	2.025,4
Custos Operacionais	(743,0)	(138,7)	375,8	(505,8)	(654,4)	(231,6)	(0,1)	198,5	(1.193,4)
Depreciação e amortização	(88,0)	(64,2)	5,7	(146,5)	(140,0)	-	-	-	(286,4)
Despesas Operacionais ¹	(17,9)	(104,0)	-	(121,9)	(16,9)	(3,5)	(93,6)	(16,1)	(252,0)
SG&A	(18,1)	(15,7)	-	(33,8)	(16,0)	(3,4)	(72,6)	-	(125,9)
Depreciação e amortização	0,2	(20,6)	-	(20,4)	(0,9)	(0,0)	(21,0)	(16,1)	(58,5)
Outras receitas/despesas	(0,7)	30,9	-	30,2	(7,9)	0,0	(21,2)	9,1	10,3
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	204,4	(207,5)	(3,1)
EBITDA ICVM 527/12	407,2	285,4	(7,8)	684,7	335,4	(0,4)	110,8	(198,4)	932,2
Resultado Financeiro Líquido	(124,6)	0,6	2,2	(121,8)	(125,5)	14,9	(56,3)	-	(288,7)
EBT	194,8	201,2	(0,0)	396,0	69,1	14,4	33,6	(214,5)	298,6
Impostos Correntes	(18,9)	-	-	(18,9)	(2,0)	(0,1)	(1,8)	-	(22,9)
Impostos Diferidos	(22,6)	-	-	(22,6)	(24,4)	-	6,0	-	(41,1)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,7)	(0,7)
Resultado Líquido	153,3	201,2	(0,0)	354,5	42,7	14,3	37,7	(213,7)	235,4

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Eneva S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. (“Companhia”), identificadas respectivamente como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4



Informações trimestrais

Eneva S.A.

30 de setembro de 2020
com relatório dos auditores independentes
sobre as informações intermediárias

Informações trimestrais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial - Passivo	4
Demonstrações de Resultado	5
Demonstrações de Resultados Abrangentes	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
Demonstrações do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	10

01 Contexto operacional _ 10

02 Licenças e autorizações _ 11

03 Apresentação das Informações Trimestrais _ 12

04 Informações por segmento _ 12

05 Caixa e equivalentes de caixa _ 17

06 Títulos e valores mobiliários _ 18

07 Contas a receber _ 18

08 Estoques _ 19

09 Impostos diferidos _ 19

10 Investimentos _ 21

11 Imobilizado _ 22

12 Intangível _ 25

13 Endividamento _ 27

14 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos _ 29

15 Provisão para contingências _ 33

16 Partes relacionadas _ 34

17 Patrimônio líquido _ 35

18 Resultado por ação _ 35

19 Plano de pagamento baseado em ações _ 36

20 Receita de venda de bens e/ou serviços _ 37

21 Custos e despesas por natureza _ 38

22 Resultado financeiro _ 40

Balanço Patrimonial - Ativo

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	920.831	1.006.475	2.403.671	1.517.583
Títulos e valores mobiliários	6	16.121	105.493	188.346	270.652
Contas a receber	7	1.818	2.150	293.504	695.181
Estoques	8	39.528	30.307	216.694	102.211
Despesas antecipadas		9.316	4.569	40.875	9.133
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		13.862	30.346	87.408	92.544
Outros impostos a recuperar		4.677	6.752	26.706	25.391
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	16.479	6.698
Dividendos e JCP a receber		28.563	24.354	392	392
Depósitos vinculados		2.229	2.290	65.322	2.473
Operações comerciais com partes relacionadas	16	46.804	21.753	-	-
Adiantamentos a fornecedores		3.700	6.249	42.344	99.202
Outros		-	-	4.730	1.660
		1.087.449	1.240.738	3.386.471	2.823.120
Ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	-	2.730
		1.087.449	1.240.738	3.386.471	2.825.850
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados		1.881	1.489	3.710	3.355
Operações comerciais com partes relacionadas	16	120.825	253.277	51	4.845
Mútuos com partes relacionadas	16	1.132.306	538.131	3.789	11.863
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		55.696	57.177	59.986	61.447
Outros impostos a recuperar		113.676	99.269	115.004	102.076
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	250.856	250.452	555.612	660.077
Outros créditos		102	109	188	891
		1.675.342	1.199.904	738.340	844.554
Investimentos	10	6.591.819	4.762.537	5.487	5.330
Imobilizado	11	2.157.896	2.009.892	10.266.722	8.805.604
Intangível	12	900.767	917.308	1.348.063	1.381.806
		11.325.824	8.889.641	12.358.612	11.037.294
		12.413.273	10.130.379	15.745.083	13.863.144

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Balanço Patrimonial - Passivo

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020	Controladora 31/12/2019	30/09/2020	Consolidado 31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		62.304	113.604	428.592	598.155
Empréstimos e financiamentos	13	14.967	12.117	123.120	178.185
Debêntures	13	452.453	9.195	576.819	105.313
Arrendamento		26.666	23.405	36.387	31.531
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		11.824	24.947	81.178	94.147
Outros impostos a recolher		17.751	33.181	56.209	58.957
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	7.107
Obrigações sociais e trabalhistas		20.537	17.198	37.175	27.854
Participações nos lucros		33.264	51.053	50.475	73.417
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	12.467	11.922
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	58.675	73.865
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	79.317	79.705
Outras obrigações		4.135	4.952	5.445	5.367
		643.901	289.652	1.545.859	1.345.525
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda		-	7.403	-	7.403
		643.901	297.055	1.545.859	1.352.928
Não circulante					
Fornecedores		6.661	4.814	56.839	31.704
Empréstimos e financiamentos	13	68.451	79.956	1.066.512	1.221.229
Debêntures	13	4.207.167	2.628.122	5.533.273	4.051.815
Arrendamento		86.372	68.231	77.878	70.234
Operações comerciais com partes relacionadas	16	45.967	45.917	1.397	375
Retenção contratual		-	-	4.330	4.330
Provisão para passivo a descoberto		4.047	3.185	-	-
Provisão para contingências	15	7.112	22.611	90.308	92.845
Provisão de abandono		64.736	75.748	69.356	81.022
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	-	-	22.711	50.985
Outras obrigações		-	2.306	942	5.596
		4.490.513	2.930.890	6.923.546	5.610.135
Total do Passivo		5.134.414	3.227.945	8.469.405	6.963.063
Patrimônio líquido					
Capital social	17	8.845.221	8.834.907	8.845.221	8.834.907
Reserva de capital		22.427	15.640	22.427	15.640
Reserva de Incentivos fiscais		110.725	110.725	110.725	110.725
Outros resultados abrangentes		47.766	9.541	47.766	9.541
Prejuízos acumulados		(1.747.280)	(2.068.379)	(1.747.280)	(2.068.379)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		7.278.859	6.902.434	7.278.859	6.902.434
Participações de acionistas não controladores		-	-	(3.181)	(2.353)
Total do patrimônio líquido		7.278.859	6.902.434	7.275.678	6.900.081
		12.413.273	10.130.379	15.745.083	13.863.144

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações de Resultado

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019
Receita de venda de bens e/ou serviços	20	125.913	261.891	427.154	404.437	562.028	858.279	2.019.802	2.025.443
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	21	(47.852)	(78.972)	(147.218)	(138.670)	(308.674)	(569.484)	(1.076.598)	(1.193.452)
Resultado bruto		78.061	182.919	279.936	265.767	253.354	288.795	943.204	831.991
Despesas/Receitas operacionais									
Gerais e administrativas	21	(91.331)	(61.815)	(243.939)	(182.986)	(112.928)	(86.332)	(308.100)	(251.967)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	15.836	(8.993)	31.929	15.293	22.944	(4.420)	21.341	10.320
Resultado de equivalência patrimonial	10	63.542	(7.679)	279.829	185.490	(1.141)	(1.989)	(8.361)	(3.096)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		66.108	104.432	347.755	283.564	162.229	196.054	648.084	587.248
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	22	23.567	25.797	95.185	88.561	57.356	49.817	149.457	153.389
Despesas financeiras	22	(37.234)	(39.926)	(119.459)	(140.883)	(153.400)	(143.310)	(374.844)	(442.061)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		52.441	90.303	323.481	231.242	66.185	102.561	422.697	298.576
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro									
Corrente	9	314	(1.832)	(2.786)	(1.832)	(2.518)	(5.909)	(26.235)	(22.863)
Diferido	9	2.804	1.315	404	5.963	(8.484)	(7.097)	(76.191)	(41.077)
Lucro líquido do período		55.559	89.786	321.099	235.373	55.183	89.555	320.271	234.636
Atribuído a sócios da empresa controladora		55.559	89.786	321.099	235.373	55.559	89.786	321.099	235.373
Atribuído a sócios não controladores		-	-	-	-	(376)	(231)	(828)	(737)
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)									
Lucro líquido básico por ação	18	-	-	-	-	0,17595	0,28478	1,01688	0,74654
Lucro líquido diluído por ação	18	-	-	-	-	0,17490	0,28443	1,01084	0,74563

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019
Lucro líquido do período	55.559	89.786	321.099	235.373	55.183	89.555	320.271	234.636
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes								
Ajustes acumulados de conversão	(4.002)	4.054	14.792	3.406	(4.002)	4.054	14.792	3.406
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	641	6.954	(6.355)	-	641	6.954	(6.355)
Ganhos ou perdas com derivativos	(6.676)	-	16.479	-	(6.676)	-	16.479	-
Total de outros resultados abrangentes do período	44.881	94.481	359.324	232.424	44.505	94.250	358.496	231.687
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	44.881	94.481	359.324	232.424	44.505	94.250	358.496	231.687
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(376)	(231)	(828)	(737)
Acionistas controladores	44.881	94.481	359.324	232.424	44.881	94.481	359.324	232.424
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos	44.881	94.481	359.324	232.424	44.505	94.250	358.496	231.687

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Reserva de Incentivo Fiscal	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos Não Controladores	Total do patrimônio líquido Controladores
Saldo em 31 de dezembro 2018	8.822.057	4.775	22.461	-	11.972	(2.563.227)	6.298.038	(14.158)	6.283.880
Aumento de capital	7.239	-	(7.239)	-	-	-	-	13.523	13.523
Incentivo fiscal SUDAM/SUDENE	-	-	-	2.435	-	(2.435)	-	-	-
Transações com acionistas:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	235.373	235.373	(737)	234.636
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	3.521	-	-	-	3.521	-	3.521
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão moeda estrangeira do período	-	-	-	-	3.406	-	3.406	-	3.406
Ajuste de avaliação patrimonial ativo mantido p/venda	-	-	-	-	(6.355)	-	(6.355)	-	(6.355)
Saldo em 30 de setembro de 2019	8.829.296	4.775	18.743	2.435	9.023	(2.330.289)	6.533.983	(1.372)	6.532.611
Saldo em 31 de dezembro 2019	8.834.907	-	15.640	110.725	9.541	(2.068.379)	6.902.434	(2.353)	6.900.081
Aumento de capital	10.314	-	(10.314)	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	321.099	321.099	(828)	320.271
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	17.101	-	-	-	17.101	-	17.101
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão moeda estrangeira do período	-	-	-	-	14.792	-	14.792	-	14.792
Ajuste de avaliação patrimonial ativo mantido p/venda	-	-	-	-	6.954	-	6.954	-	6.954
Ganhos com derivativos	-	-	-	-	16.479	-	16.479	-	16.479
Saldo em 30 de setembro de 2020	8.845.221	-	22.427	110.725	47.766	(1.747.280)	7.278.859	(3.181)	7.275.678

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	323.481	231.242	422.697	298.576
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	76.076	77.336	318.328	327.636
Depreciação e amortização CPC 06 (R2) / IFRS 16	26.108	20.042	26.459	17.274
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	-	21.440	-
Resultado de equivalência patrimonial	(289.615)	(189.618)	(462)	(254)
Provisão para passivo a descoberto	9.786	4.128	8.823	3.350
Juros provisão para abandono	2.095	3.855	2.246	4.148
Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	10.673	32.916	10.673	32.916
Créditos tributários	-	(33.534)	-	(30.574)
Juros sobre crédito de PIS/COFINS	-	(8.529)	-	(8.529)
Variação cambial e monetária ativa e passiva	(36.974)	(1.015)	(80.357)	(12.993)
Variação cambial arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16	20.458	-	16.633	-
Juros empréstimos e debêntures	65.001	98.443	237.263	334.373
Variação monetária sobre empréstimos e debêntures	-	263	6.975	17.144
Juros de mútuos	(24.296)	(24.825)	2.003	(665)
Provisão (reversão) para contingências	(16.904)	10.473	(25.639)	19.883
Rendimentos de aplicações (TVM) e outras receitas e despesas financeiras	(17.380)	(16.911)	(25.322)	(25.180)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.375)	(15.173)	(14.997)
Juros do arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16	6.825	7.026	5.318	7.154
Amortização de custo de captação	5.413	698	17.838	11.096
	160.747	210.615	949.743	980.358
Variação ativos/passivos operacionais:				
Adiantamentos diversos	2.549	(2.380)	56.858	(33.952)
Despesas antecipadas	(4.713)	3.769	(31.799)	19.940
Contas a receber	332	(2.020)	398.068	(159.698)
Impostos a recuperar	5.633	29.077	(6.599)	29.661
Depósitos vinculados	(331)	(1.177)	(294)	(14.782)
Estoque	(9.221)	(1.437)	(114.483)	21.028
Impostos, taxas e contribuições	(22.142)	2.847	(7.155)	3.507
Fornecedores	22.030	(17.654)	(239.454)	(11.752)
Provisões e encargos trabalhistas	(14.450)	(6.241)	(13.621)	(7.459)
Mútuos	(578.407)	1.586	(2.457)	3.042
Operações comerciais	107.451	(26.072)	5.816	(24.592)
Recebimentos antecipados – CCC	-	-	20.216	44.091
Outros ativos e passivos	(3.087)	9.319	1.622	38.012
	(494.356)	(10.383)	66.718	(92.954)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(9.197)	-	(34.797)	(22.705)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	(342.806)	200.232	981.664	864.699
Fluxo caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(221.266)	(116.900)	(1.557.099)	(565.534)
Aporte de capital em investida	(871.620)	(15.097)	-	(1.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(616.798)	(518.479)	-	-
Recebimento pela venda de participação em controladas	18.782	-	18.782	-
Títulos e valores mobiliários	109.177	56.762	137.862	(139.769)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimentos	(1.581.725)	(593.714)	(1.400.455)	(706.303)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros	-	369	-	183
Pagamento do passivo de arrendamento mercantil financeiro	(30.296)	(16.311)	(39.266)	(21.821)
Aporte de capital de minoritários	-	-	-	13.524
Captações de financiamentos	2.097.968	2.000.000	2.591.657	2.000.000
Amortizações do principal - financiamentos	(98.657)	(1.571.791)	(888.309)	(1.798.486)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(71.525)	(15.310)	(202.549)	(187.684)
Custos de captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	(58.603)	(21.302)	(77.623)	(35.194)
Depósitos vinculados	-	-	(79.031)	(158.193)
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados (consumidos) nas atividades de financiamentos	1.838.887	375.655	1.304.879	(187.671)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(85.644)	(17.827)	886.088	(29.275)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	1.006.475	452.050	1.517.583	1.152.266
No fim do período	920.831	434.223	2.403.671	1.122.991
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(85.644)	(17.827)	886.088	(29.275)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações do Valor Adicionado

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas	501.263	490.048	2.275.252	2.261.121
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	483.134	454.800	2.214.538	2.220.541
Outras receitas	18.129	35.248	60.714	40.580
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(159.992)	(134.691)	(770.578)	(839.335)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(157.755)	(132.527)	(627.027)	(740.693)
Insumos de geração	-	-	(138.056)	(96.083)
Perda e recuperação de valores ativos	(2.237)	(2.164)	(5.495)	(2.559)
Valor adicionado bruto	341.271	355.357	1.504.674	1.421.786
Depreciação e amortização	(102.184)	(97.378)	(344.787)	(344.910)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	239.087	257.979	1.159.887	1.076.876
Valor adicionado recebido em transferência	401.208	305.071	141.096	150.293
Resultado de equivalência patrimonial	279.829	185.490	(8.361)	(3.096)
Receitas financeiras	64.609	63.686	145.064	147.578
Juros sobre operações de mútuos e debêntures	29.898	24.825	649	1.145
Serviços compartilhados	26.194	31.020	-	-
Outros	678	50	3.744	4.666
Valor adicionado total a distribuir	640.295	563.050	1.300.983	1.227.169
Distribuição do valor adicionado	640.295	563.050	1.300.983	1.227.169
Pessoal	94.061	83.720	196.691	201.210
Remuneração direta	55.751	61.583	131.749	148.402
Benefícios	34.917	18.844	57.575	45.283
FGTS e contribuições	3.393	3.293	7.367	7.525
Impostos, taxas e contribuições	103.703	90.283	400.111	323.341
Federal	64.610	51.238	338.762	300.280
Estadual	11.999	11.292	14.203	(27.305)
Municipal	904	198	1.054	340
Taxas e contribuições	26.190	27.555	46.092	50.026
Remuneração capital de terceiros	121.432	153.674	383.910	467.982
Juros de empréstimos e debêntures	57.581	37.182	121.382	155.623
Outras despesas financeiras	35.876	80.192	163.524	222.925
Variação Cambial e monetária	23.230	20.439	84.390	53.189
Aluguéis	4.744	5.220	14.536	16.751
Outros	1	10.641	78	19.494
Remuneração de capital próprio	321.099	235.373	320.271	234.636
Lucro líquido do período	321.099	235.373	321.099	235.373
Lucro (Prejuízo) do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(828)	(737)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Eneva S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “ENEV3”, com sede no município e Estado do Rio de Janeiro, que atua na geração e comercialização de energia elétrica e na exploração e produção (E&P) de gás natural, no Brasil.

A Eneva tem um parque de geração térmica com 2,8 GW de capacidade contratada (78% operacional), sendo 2,0 GW a gás natural (74%) e 725 MW a carvão mineral (26%). É a segunda maior empresa em capacidade térmica do país, responsável por 9% da capacidade térmica a gás nacional instalada.

Atualmente, possuímos dez campos declarados comerciais, cinco deles em produção, destinados totalmente ao abastecimento das termelétricas a gás natural localizadas no Estado do Maranhão (“Complexo Parnaíba”), assumindo um compromisso de produção de 8,4 milhões de m³/dia.

A Eneva é a maior operadora privada de gás natural do Brasil e possui uma área exploratória total superior a 50 mil km² na Bacia do Parnaíba, estado do Maranhão.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui as seguintes participações nas controladas e controladas em conjunto:

	Participação Societária*	
	30/09/2020	31/12/2019
Controladas diretas:		
Parnaíba I Geração de Energia S. A	-	100,00%
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	88,85%	88,85%
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	60,72%	-
Azulão Geração de Energia S.A.	99,90%	99,90%
Parnaíba B.V.	100,00%	100,00%
Itaqui Geração de Energia S. A	100,00%	100,00%
Pecém II Participações S. A	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
Eneva Participações S.A.	100,00%	100,00%
Jandaíra Ventos S.A.	99,90%	99,90%
Jandaíra II Ventos S.A.	99,90%	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
Controladas indiretas:		
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	-	70,00%
Pecém II Geração de Energia S. A	100,00%	100,00%
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
MPX Chile Holding Ltda.	50,00%	50,00%
Seival Geração de Energia Ltda	100,00%	100,00%
SPE's Ventos	100,00%	100,00%
Sul Geração Energia S.A.	50,00%	50,00%
Tauá Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Termopantanal Ltda.	66,67%	66,67%
Controladas em conjunto:		
Centrais Termelétricas São Marcos S.A.	50,00%	50,00%
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	50,00%	50,00%
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	50,00%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	50,00%

O detalhamento das participações societárias da Companhia está descrito na nota explicativa nº “10 -Investimentos”.

1.1 Eventos significativos do período:

Pandemia de COVID-19 - Contexto, iniciativas e impactos

Apesar de ainda não superada a pandemia e com a possibilidade de uma nova onda de contágio, pode-se dizer que embora os riscos se mantenham os mesmos, sua gravidade é menor, tendo em vista que os protocolos de controle nas unidades operacionais e obras adotados vêm se mostrando efetivos para o controle das taxas de contágio e, conseqüentemente, do aparecimento de novos casos. A Companhia permanece atenta à evolução da pandemia e mantendo todas as medidas para preservar a saúde e a segurança de seus colaboradores (próprios e terceiros) e apoiar as comunidades nas localidades onde atua.

Como forma de contribuir para o combate ao vírus, a Companhia continua realizando ações de forma voluntária para auxiliar as famílias em situação de maior vulnerabilidade e profissionais de saúde das localidades de atuação com foco em medidas preventivas tais como doações de kits de higiene pessoal, kits de limpeza, cestas básicas e aparelhos de ventilação pulmonar. Além destas ações a Companhia mantém a adoção de home office para todas as funções administrativas e não operacionais (53% dos colaboradores próprios) e a aplicação dos testes rápidos em seus colaboradores.

(a) Reconhecimento de receita e avaliação de perdas de créditos

As receitas da Companhia decorrem, principalmente (98%), de contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado ("CCEAR"), com preços, volume e prazos definidos. Este ambiente é fortemente regulado, com mecanismos mitigatórios ao risco de inadimplência dos seus agentes (compradores e vendedores). Portanto, a Companhia não identificou impacto relevante decorrente da pandemia em suas receitas operacionais oriundas do segmento de geração de energia (*Térmicas a gás e Térmicas a carvão*), até o presente momento. Também não foi identificada alteração na matriz de risco, que impactasse a probabilidade de realização do seu recebível atrelado a esse segmento, conforme estabelecido no CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Com relação à receita do segmento de comercialização de energia, a Companhia adotou critérios rígidos para avaliação do risco de crédito das contrapartes. Por isso, não estamos realizando operações com agentes que possam ser mais afetados pelo COVID-19. Além disso, estão sendo exigidas garantias adicionais para que novos negócios sejam realizados. Desta forma, também não identificamos alteração na matriz de risco, que impactasse o reconhecimento de receita, bem como a probabilidade de realização deste recebível, conforme estabelecido no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e no CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No 3º trimestre de 2020, a Companhia revisou e atualizou as premissas utilizadas no modelo de cálculo do valor presente líquido ("VPL") dos contratos bilaterais para marcação a mercado, já refletindo o resultado nas demonstrações interinas, não sendo esperados impactos adicionais.

(b) Avaliação de indicativo de impairment de ativos não financeiros e de IRPJ e CSLL diferidos

A Companhia realizou o acompanhamento das principais premissas operacionais e macroeconômicas, tendo concluído que não houve alteração do cenário base projetado e avaliado nos trimestres anteriores. Desta forma, não identificou evidências de que os ativos estariam registrados por valores acima do seu valor recuperável.

6ª emissão de debêntures simples

Adicionalmente, em 18 de setembro de 2020, foi concluído o processo da 6ª emissão de debêntures em duas séries no valor total de R\$948 milhões. Sendo R\$374 milhões alocado à primeira série, com vencimento em 15 de setembro de 2030 e taxa de IPCA +4,127% ao ano e R\$574 milhões para a segunda série com vencimento em 15 de setembro de 2035 e taxa de IPCA + 4,5034% ao ano, esses recursos serão utilizados para pagamentos futuros relativos à execução do projeto de investimento na infraestrutura de gás natural.

2 Licenças e autorizações

Para o 3º trimestre de 2020, além do cumprimento de todas as obrigações legais e socioambientais planejadas para o período, destaca-se a emissão de sete licenças prévias de perfuração adicionais, para os blocos PN-T-146, 103, GVTE, 163 e 47. Foram ainda emitidas outras licenças novas e renovações como a autorização para sísmica no bloco PN-T-47 e a outorga de captação de água subterrânea no campo de Gavião Caboclo.

3 Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, julgamentos críticos de estimativas, princípios, métodos de cálculo e critérios uniformes em relação aqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, não estamos apresentando as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, já que não sofreram atualizações significativas no período:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	5
Arrendamento*	11
Impostos a recuperar	12
Impostos a recolher	18
Provisão para obrigação de abandono	21
Cobertura de seguros	29
Compromissos assumidos	30

*Avaliamos as alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), conforme sugerido pela deliberação CVM nº 859 e uma vez que nossos contratos de arrendamentos não sofreram alterações relevantes em seus termos e condições, não houve a necessidade de aplicação do expediente prático trazido pela deliberação citada anteriormente.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

(a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais estão de acordo com o CPC 21 (R1) e as informações consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Na apresentação das informações trimestrais individuais, os custos relativos as debêntures emitidas pela Eneva S.A. (3ª série), que têm por finalidade a construção do projeto Parnaíba V, estão registradas na conta de “investimento em controladas”, em consonância ao parágrafo 8º, do CPC 43 – Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPCs 15 a 41.

Na informação trimestral consolidada, esses custos são apresentados na conta de “imobilizado”. Deste modo, não existe diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas coligadas e *joint ventures* são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que é o Real (“R\$”), exceto em relação à controlada Parnaíba BV que utiliza o Dólar (“USD”), cuja moeda funcional é diferente da apresentação e sua conversão segue os mesmos critérios utilizados em 31 de dezembro de 2019.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 26 de outubro de 2020 e pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2020.

4 Informações por segmento

A Administração da Companhia gerencia seus empreendimentos com base em cinco segmentos de negócios principais, sendo: (i) térmicas a gás, (ii) *upstream*, (iii) térmicas a carvão, (iv) comercialização de energia e (v) holding e outros.

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Diretoria Executiva da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Cabe destacar que as operações entre a Companhia e suas controladas, bem como as operações entre as controladas são integralmente eliminadas para a apresentação dos saldos por segmento.

Abaixo descrição dos segmentos:

(i) **Térmicas a gás**

Fazem parte deste segmento as controladas Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização S.A., compondo o Complexo do Parnaíba, no Maranhão. O Referido complexo possui capacidade total instalada de, aproximadamente, 1,4 GW e terá a capacidade de 2,0 GW a partir da conclusão das obras de fechamento de ciclo, conhecido como projeto Parnaíba V, com previsão de conclusão no 1º semestre de 2022 e projeto de Parnaíba VI que tem como objetivo a expansão da usina termelétrica a UTE MC2 Nova Venécia 2 ("Parnaíba II"), com capacidade instalada adicional de 92,3 MW, com conclusão prevista para o 1º semestre de 2025.

Todo o complexo está conectado ao Subsistema Norte de geração e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Adicionalmente, o segmento de geração Térmica a Gás conta com o projeto Jaguatirica II com capacidade instalada de 132,3 MW, em implantação na cidade de Boa Vista, Estado de Roraima, com previsão de conclusão no 2º semestre de 2021. O projeto está situado em sistema isolado.

(ii) **Upstream**

Neste segmento, a Companhia atua na exploração e produção (E&P) de hidrocarbonetos em uma área sob concessão de aproximadamente 50 mil km² na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão, e de 58 km² na Bacia do Amazonas.

A Companhia possui compromisso de produção de 8,4 milhões de m³ de gás natural por dia, totalmente destinado ao abastecimento do Complexo do Parnaíba, consolidando o modelo *Reservoir-to-Wire* ("R2W") implementado de forma pioneira no país. Este segmento é composto pelas Companhias Eneva S.A. e Parnaíba B.V.

(iii) **Térmicas a carvão**

Este segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A. que possui capacidade instalada de 360 MW, localizada no Estado do Maranhão, conectada ao Subsistema Norte, e Pecém II Geração de Energia S.A. com capacidade instalada de 365 MW, localizada no Estado do Ceará, conectada ao Subsistema Nordeste. Ambas com transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

(iv) **Comercialização de Energia**

Neste segmento, ocorre a comercialização de contratos de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) obrigatoriamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por intermédio da controlada indireta Eneva Comercializadora de Energia Ltda.

(v) **Holding e Outros**

Este segmento é composto pela Eneva Participações S.A., além das empresas mantidas para o desenvolvimento de projetos.

A seguir são apresentados por segmento o balanço patrimonial, na data base de 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e as demonstrações de resultados nos períodos de 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019.

Contas patrimoniais 30/09/2020:

	Geração a Gás Natural				Térmicas a Carvão	Eliminações	Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado							
Total do ativo	5.481.602	5.628.361	(376.099)	10.733.864	5.162.008	(2.997)	5.159.011	130.770	795.994	(1.074.556)	15.745.083
Circulante	929.504	1.232.426	(195.734)	1.966.196	1.256.811	-	1.256.811	107.525	71.270	(15.331)	3.386.471
Caixa e equivalentes	577.815	920.833	-	1.498.648	888.931	-	888.931	6.643	9.449	-	2.403.671
Contas a receber	135.553	1.817	-	137.370	97.727	-	97.727	58.361	46	-	293.504
Estoque	24.192	39.528	-	63.720	152.963	-	152.963	-	11	-	216.694
Outros ativos	191.944	270.248	(195.734)	266.458	117.190	-	117.190	42.521	61.764	(15.331)	472.602
Não circulante	4.552.098	4.395.935	(180.365)	8.767.668	3.905.197	(2.997)	3.902.200	23.245	724.724	(1.059.225)	12.358.612
IR e CS Diferido	26.469	250.856	-	277.325	257.339	-	257.339	20.912	36	-	555.612
Imobilizado e intangível	4.488.259	2.801.072	(12.329)	7.277.002	3.640.811	-	3.640.811	100	111.597	585.275	11.614.785
Outros ativos	37.370	1.344.007	(168.036)	1.213.341	7.047	(2.997)	4.050	2.233	613.091	(1.644.500)	188.215
Total do passivo	5.481.602	5.628.361	(376.099)	10.733.864	5.162.008	(2.997)	5.159.011	130.770	795.994	(1.074.556)	15.745.083
Circulante	516.593	796.864	(157.132)	1.156.325	366.380	(541)	365.839	32.152	10.429	(18.886)	1.545.859
Empréstimos	583	14.967	-	15.550	107.570	-	107.570	-	-	-	123.120
Debentures	124.366	452.453	-	576.819	-	-	-	-	-	-	576.819
Outros passivos	391.644	329.444	(157.132)	563.956	258.810	(541)	258.269	32.152	10.429	(18.886)	845.920
Não circulante	1.969.566	4.450.817	(218.967)	6.201.416	1.632.815	(2.456)	1.630.359	3.223	144.218	(1.055.670)	6.923.546
Empréstimos	466.991	68.451	-	535.442	531.070	-	531.070	-	-	-	1.066.512
Debentures	1.326.106	4.207.167	-	5.533.273	-	-	-	-	-	-	5.533.273
Outros passivos	176.469	175.199	(218.967)	132.701	1.101.745	(2.456)	1.099.289	3.223	144.218	(1.055.670)	323.761
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.181)	-	(3.181)
Patrimônio Líquido	2.995.443	380.680	-	3.376.123	3.162.813	-	3.162.813	95.395	644.528	-	7.278.859

Contas patrimoniais 31/12/2019:

	Geração a Gás Natural						Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado	Térmicas a Carvão	Eliminações					
Total do ativo	4.140.434	5.266.768	(431.105)	8.976.097	4.693.724	(2.605)	4.691.119	129.474	620.242	(553.788)	13.863.144
Circulante	883.385	1.318.522	(119.707)	2.082.200	637.584	-	637.584	56.674	49.392	-	2.825.850
Caixa e equivalentes	277.485	1.006.502	-	1.283.987	201.924	-	201.924	13.676	17.996	-	1.517.583
Contas a receber	382.288	2.134	-	384.422	289.903	-	289.903	20.826	30	-	695.181
Estoque	14.224	30.307	-	44.531	57.669	-	57.669	-	11	-	102.211
Outros ativos	209.388	279.579	(119.707)	369.260	88.088	-	88.088	22.172	31.355	-	510.875
Não circulante	3.257.049	3.948.246	(311.398)	6.893.897	4.056.140	(2.605)	4.053.535	72.800	570.850	(553.788)	11.037.294
IR e CS Diferido	93.913	250.454	-	344.367	293.821	-	293.821	21.853	36	-	660.077
Imobilizado e intangível	3.132.642	2.615.492	(17.824)	5.730.310	3.755.770	-	3.755.770	135	115.431	585.764	10.187.410
Outros ativos	30.494	1.082.300	(293.574)	819.220	6.549	(2.605)	3.944	50.812	455.383	(1.139.552)	189.807
Total do passivo	4.140.434	5.266.768	(431.105)	8.976.097	4.693.724	(2.605)	4.691.119	129.474	620.242	(553.788)	13.863.144
Circulante	474.631	502.397	(193.629)	783.399	478.988	(142)	478.846	59.499	21.830	9.354	1.352.928
Empréstimos	-	12.117	-	12.117	166.068	-	166.068	-	-	-	178.185
Debentures	96.118	9.195	-	105.313	-	-	-	-	-	-	105.313
Outros passivos	378.513	481.085	(193.629)	665.969	312.920	(142)	312.778	59.499	21.830	9.354	1.069.430
Não circulante	1.771.202	2.802.321	(237.476)	4.336.047	1.714.749	(2.463)	1.712.286	3.384	121.560	(563.142)	5.610.135
Empréstimos	-	79.957	-	79.957	1.141.272	-	1.141.272	-	-	-	1.221.229
Debentures	1.423.694	2.628.121	-	4.051.815	-	-	-	-	-	-	4.051.815
Outros passivos	347.508	94.243	(237.476)	204.275	573.477	(2.463)	571.014	3.384	121.560	(563.142)	337.091
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.353)	-	(2.353)
Patrimônio Líquido	1.894.601	1.962.050	-	3.856.651	2.499.987	-	2.499.987	66.591	479.205	-	6.902.434

Resultado
30/09/2020

	Geração a Gás Natural			Subtotal Consolidado	Térmicas à Carvão		Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações		Eliminações						
Demonstração do resultado											
Receita operacional líquida	1.139.110	437.414	(404.181)	1.172.343	733.871	-	733.871	322.840	177	(209.429)	2.019.802
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(763.758)	(147.218)	399.689	(511.287)	(473.489)	-	(473.489)	(300.137)	(1.114)	209.429	(1.076.598)
Despesas operacionais	(19.673)	(162.346)	-	(182.019)	(16.514)	-	(16.514)	(4.898)	(4.702)	(10.269)	(218.402)
Outros resultados operacionais	(19.516)	28.787	-	9.271	4.661	-	4.661	-	6.601	808	21.341
Despesas com exploração e poço seco	-	(89.698)	-	(89.698)	-	-	-	-	-	-	(89.698)
Equivalência patrimonial	-	289.615	(156.145)	133.470	17.581	(17.581)	-	-	71.757	(213.588)	(8.361)
Receita Financeira	12.583	55.439	(2.759)	65.263	96.458	-	96.458	16.292	1.265	(29.821)	149.457
Despesa Financeira	(84.421)	(82.555)	7.251	(159.725)	(244.690)	-	(244.690)	13	(263)	29.821	(374.844)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(57.196)	(2.382)	-	(59.578)	(37.469)	-	(37.469)	(5.305)	(74)	-	(102.426)
Lucro líquido do período	207.129	327.056	(156.145)	378.040	80.409	(17.581)	62.828	28.805	73.647	(223.049)	320.271
Atribuído a sócios da empresa controladora	207.129	327.056	(156.145)	378.040	80.409	(17.581)	62.828	28.805	73.647	(222.221)	321.099
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(828)	(828)

30/09/2019

	Geração a Gás Natural			Subtotal Consolidado	Térmicas à Carvão		Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações		Eliminações						
Demonstração do resultado											
Receita operacional líquida	1.081.063	412.270	(377.994)	1.115.339	873.712	-	873.712	234.625	273	(198.506)	2.025.443
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(743.005)	(138.670)	375.840	(505.835)	(654.382)	-	(654.382)	(231.627)	(114)	198.506	(1.193.452)
Despesas operacionais	(17.925)	(125.378)	-	(143.303)	(16.915)	-	(16.915)	(3.463)	(4.585)	(16.075)	(184.341)
Outros resultados operacionais	(702)	11.166	-	10.464	(7.857)	-	(7.857)	-	1.933	5.780	10.320
Despesas com exploração e poço seco	-	(67.626)	-	(67.626)	-	-	-	-	-	-	(67.626)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.096)	-	(3.096)
Receita Financeira	64.932	88.569	-	153.501	33.681	-	33.681	15.443	1.535	(50.771)	153.389
Despesa Financeira	(189.539)	(142.376)	2.154	(329.761)	(159.163)	-	(159.163)	(567)	(3.341)	50.771	(442.061)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(41.509)	4.833	-	(36.676)	(26.412)	-	(26.412)	(149)	(703)	-	(63.940)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	153.315	42.788	-	196.103	42.664	-	42.664	14.262	(8.098)	(10.295)	234.636
Atribuído a sócios da empresa controladora	153.315	42.788	-	196.103	42.664	-	42.664	14.262	(8.098)	(9.558)	235.373
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(737)	(737)

Receita bruta total entre segmentos e clientes

	30/09/2020			30/09/2019		
	Receita Bruta total do segmento(a)	Receita Bruta intercompany(*)	Receita Bruta clientes	Receita Bruta total do segmento(a)	Receita Bruta intercompany(*)	Receita Bruta clientes
Térmicas a gás	1.266.090	53.301	1.212.789	1.207.833	28.737	1.179.096
Upstream	483.134	480.652	2.482	454.800	452.526	2.274
Carvão	822.875	-	822.875	980.318	-	980.318
Comercializadora de energia	355.747	177.475	178.272	258.539	190.004	68.535
Holding e outros	195	-	195	300	-	300
Total	2.928.041	711.428	2.216.613	2.901.790	671.267	2.230.523

(*) Receita eliminada

(a) Análise da receita bruta total do segmento – por categoria:

	30/09/2020						Total
	CCEAR		MCP*	Arrendamento		Gás e Condensado	
	Fixa Disponibilidade	Variável	Variável	Fixo	Variável	Variável	
Térmicas a gás (a)	955.530	121.665	188.895	-	-	-	1.266.090
Upstream (a)	-	-	-	218.829	26.980	237.325	483.134
Carvão	623.373	101.903	97.599	-	-	-	822.875
Comercializadora de energia (b)	-	-	355.747	-	-	-	355.747
Holding e outros	-	-	195	-	-	-	195
Total	1.578.903	223.568	642.436	218.829	26.980	237.325	2.928.041

	30/09/2019						Total
	CCEAR		MCP*	Arrendamento		Gás e Condensado	
	Fixa Disponibilidade	Variável	Variável	Fixo	Variável	Variável	
Térmicas a gás	932.546	158.293	116.994	-	-	-	1.207.833
Upstream	-	-	-	218.829	8.659	227.312	454.800
Carvão	610.874	126.265	243.179	-	-	-	980.318
Comercializadora de energia	-	-	258.539	-	-	-	258.539
Holding e outros	-	-	300	-	-	-	300
Total	1.543.420	284.558	619.012	218.829	8.659	227.312	2.901.790

*MCP = Mercado de Curto Prazo (ambiente de contratação livre)

- (a) Incremento na receita variável em 30 de setembro de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019 das térmicas a gás e Upstream decorrente da revisão da garantia física (“GF”) das UTEs Maranhão IV e V (em conjunto “Parnaíba I”) e da UTE MC2 Nova Venécia 2 (“Parnaíba III”) ocorrido em novembro de 2019, gerando impacto em 2020.
- (b) O volume de energia comercializado nas operações de trading aumentou em função de oportunidades de mercado.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	3.394	2.951	22.513	34.892
Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA	2.763	69.250	31.423	174.386
CDB/Compromissadas	914.674	934.274	2.349.735	1.308.305
Total	920.831	1.006.475	2.403.671	1.517.583

6 Títulos e valores mobiliários

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's")	(a)	16.121	105.493	183.346	265.652
Títulos de capitalização		-	-	5.000	5.000
		16.121	105.493	188.346	270.652

(a) LFTs são títulos pós-fixados cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. Em 30 de setembro de 2020, a carteira de LFTs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2021 e 2029. Estes títulos estão apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização dos mesmos.

7 Contas a receber

		30/09/2020	Consolidado
			31/12/2019
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR):			
Parnaíba II Geração de Energia S.A.		64.333	125.289
Parnaíba I Geração de Energia S.A. (*)		-	152.401
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.		68.926	-
Pecém II Geração de Energia S.A.		45.050	98.077
Itaqui Geração de Energia S.A.		51.735	100.642
	(a)	230.044	476.409
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre:			
Pecém II Geração de Energia S.A.		932	45.078
Parnaíba Geração e Comercialização S.A.		60	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A. (*)		-	39.813
Parnaíba II Geração de Energia S.A.		2.234	64.736
Itaqui Geração de Energia S.A.		10	46.140
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.		1.271	914
	(a)	4.507	196.681
Contratos de comercialização de energia elétrica bilateral:			
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.		67.453	30.274
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.		45	-
Tauá Geração de Energia Ltda.		-	30
	(b)	67.498	30.304
Contratos de comercialização de gás condensado			
Eneva S.A.		1.818	2.150
		1.818	2.150
Perda de Crédito Esperada			
Provisão para Perda de Crédito Esperada		(10.363)	(10.363)
		293.504	695.181

(*)Incorporada em 1º de janeiro de 2020 por Parnaíba Geração e Comercialização S.A..

(a) A variação no saldo está relacionada à redução na curva de despacho de energia ocorrido a partir de março de 2020. Esta redução ocorre naturalmente todos os anos devido à sazonalidade da geração hídrica no país, porém ela foi acentuada pela pandemia de COVID-19 que contribuiu para a diminuição da demanda por energia elétrica. Cabe destacar que registramos 100% de adimplência dos contratos do CCEAR e do ambiente livre.

Não existem saldos de contas a receber em atraso e com expectativa de perda, exceto o valor da Canabrava Energética S.A, no valor de R\$ 10.363 , cuja provisão para perda de crédito esperada foi reconhecida integralmente em anos anteriores.

(b) O volume de energia comercializada nas operações de *Trading* aumentou em função de oportunidades de mercado.

8 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Materiais, suprimentos e outros	38.624	24.960
Carvão (a)	111.317	19.631
Peças eletrônicas e mecânicas	57.562	49.300
Lubrificantes e químicos	9.191	8.320
	216.694	102.211

- a) Variação explicada pelos seguintes fatores: (i) aumento da curva de despacho observada no início do 1º trimestre de 2020, o que demandou recomposição dos estoques e (ii) redução da demanda por energia a partir do 2º trimestre de 2020 devido à pandemia de COVID -19.

9 Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos baseados nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, bem como sobre o saldo dos prejuízos fiscais acumulados.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizadas.

Abaixo a composição dos tributos diferidos por empresa e por natureza:

	Consolidado					
	30/09/2020					
	Ativo Diferido			Passivo Diferido		Líquido
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças temporárias	Total (a)	Ativos avaliados a valor justo	Diferenças temporárias		
Eneva	307.077	9.643	316.720	79.082	(144.946)	250.856
Itaqui	156.098	38.105	194.203	-	(18.434)	175.769
Parnaíba Geração e Comercialização (*)	33.592	32.026	65.618	-	(75.104)	(9.486)
Parnaíba II	59.901	3.780	63.681	-	(37.212)	26.469
Comercializadora de Energia	20.910	2	20.912	-	-	20.912
Eneva Participações	-	36	36	-	-	36
Pecém II Geração	100.206	1.543	101.749	-	(20.179)	81.570
Outras	-	-	-	-	(13.225)	(13.225)
	677.784	85.135	762.919	79.082	(309.100)	532.901
Ativo Diferido Líquido						555.612
Passivo Diferido Líquido						(22.711)

	Consolidado					
	31/12/2019					
	Ativo Diferido			Passivo Diferido		Líquido
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças temporárias	Total	Ativos avaliados a valor justo	Diferenças temporárias		
Eneva	308.371	16.095	324.466	78.062	(152.076)	250.452
Itaqui	171.559	46.895	218.454	-	(10.812)	207.642
Parnaíba I (*)	-	32.877	32.877	-	(70.637)	(37.760)
Parnaíba Geração e Comercialização	46.635	1.703	48.338	-	-	48.338
Parnaíba II	71.320	4.803	76.123	-	(30.548)	45.575
Comercializadora de Energia	21.851	2	21.853	-	-	21.853
Eneva Participações	-	36	36	-	-	36
Pecém II Geração	98.694	2.124	100.818	-	(14.637)	86.181
Outras	-	-	-	-	(13.225)	(13.225)
	718.430	104.535	822.965	78.062	(291.935)	609.092
Ativo Diferido Líquido						660.077
Passivo Diferido Líquido						(50.985)

(*) A empresa Parnaíba I foi incorporada em 1 de janeiro de 2020 pela Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.

- (a) Para o período findo em 30 de setembro de 2020, o total de IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de CSLL é de R\$ 1.082.552. A seguir, o montante efetivamente constituído baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros:

	2020	2021	2022	2023	2024	2024 a 2027	2028 e 2029	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	36.264	85.184	69.401	82.680	99.328	287.953	102.109	762.919

Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

A reconciliação dos tributos apurados pelas alíquotas nominais e os valores contabilizados está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findo em 30/09/2020	Nove meses findo em 30/09/2019	Nove meses findo em 30/09/2020	Nove meses findo em 30/09/2019
Resultado do período antes do IRPJ/CSLL	323.481	231.242	422.697	298.576
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(109.984)	(78.622)	(143.717)	(101.516)
Resultado de equivalência patrimonial	101.961	69.935	(2.843)	(1.053)
Subvenção para investimento – ICMS (a)	11.264	9.557	11.264	9.557
Diferenças permanentes	(10.375)	4.263	(20.625)	4.090
Ativo fiscal não constituído (b)	6.160	(1.353)	25.630	(14.290)
Redução Benefício SUDENE e PAT (c)	74	351	43.360	39.272
Baixa do diferido sobre prejuízo fiscal/base negativa (d)	(1.482)	-	(15.495)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferidos	(2.382)	4.131	(102.426)	(63.940)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(2.786)	(1.832)	(26.235)	(22.863)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	404	5.963	(76.191)	(41.077)
Total	(2.382)	4.131	(102.426)	(63.940)
Alíquota efetiva	0,74%	(1,79%)	24,23%	21,41%

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findo em 30/09/2020	Três meses findo em 30/09/2019	Três meses findo em 30/09/2020	Três meses findo em 30/09/2019
Resultado do período antes do IRPJ/CSLL	52.441	90.303	66.185	102.561
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(17.830)	(30.703)	(22.503)	(34.871)
Resultado de equivalência patrimonial	23.307	(1.851)	(1.790)	(677)
Subvenção para investimento – ICMS (a)	3.100	9.557	3.100	9.557
Diferenças permanentes	(3.437)	10.030	(8.019)	9.734
Ativo fiscal não constituído (b)	(1.439)	12.099	12.984	(1.223)
Redução Benefício SUDENE e PAT (c)	(583)	351	5.226	4.474
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferidos	3.118	(517)	(11.002)	(13.006)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	314	(1.832)	(2.518)	(5.909)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	2.804	1.315	(8.484)	(7.097)
Total	3.118	(517)	(11.002)	(13.006)

- (a) Subvenção para investimento referente a incentivo fiscal no Estado do Maranhão, concedido pela Lei nº 9.463/2011, que consiste em crédito presumido de ICMS nas saídas de gás natural destinadas à usina termelétrica do Grupo.
- (b) Refere-se à parcela de impostos diferidos de controladas que não foram registrados devido à incerteza quanto à sua recuperação.
- (c) O valor mais relevante se refere ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene, que resulta em redução de até 75% do IRPJ, pelo período de 10 anos.
- (d) A recuperabilidade do ativo fiscal diferido está condicionada à geração de lucros tributáveis que permitam sua realização pelo prazo máximo de 10 anos. No 1º trimestre de 2020, foi registrado redução nos saldos de IRPJ e CSLL diferidos no valor de R\$ 15.495 nas controladas Eneva Comercializadora (R\$ 941), Itaqui Geração de Energia (R\$ 13.072) e na controladora Eneva S.A. (R\$ 1.482).

10 Investimentos

Investimentos	%	Saldo em 31/12/2019	Transferência de passivo a descoberto	Integrati- zação de Capital	AFAC	Equiva- lência	Amorti- zação	Incorporação	Juros PGC	Hedge Accounting	Dividendos	Baixa de Investimento	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Saldo em 30/09/2020
Controladas (diretas e indiretas)														
Azulão Geração de Energia S. A	99,90%	208.926	-	835.531	(22.105)	(2.061)	-	-	-	-	-	-	-	1.020.291
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia	60,72%	128.414	-	35.924	(15.605)	64.613	-	395.692	24.990	10.006	-	-	(31.651)	612.383
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	100,00%	390.990	-	-	-	-	-	(395.692)	-	-	-	-	4.702	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	88,85%	844.068	-	-	-	91.323	-	-	-	-	(4.209)	-	-	931.182
Parnaíba B.V.	100,00%	94.569	-	165	-	5.959	-	-	-	-	-	-	14.792	115.485
Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	1.490.208	-	-	600.000	45.305	-	-	-	-	-	-	-	2.135.513
Pecém II Participações S.A.	100,00%	1.009.778	-	-	1	17.520	-	-	-	-	-	-	-	1.027.299
Eneva Participações S.A.	100,00%	550.684	-	-	54.406	76.770	-	-	-	6.473	-	-	26.949	715.282
Outros	-	6.506	(101)	-	101	(7)	-	-	-	-	-	(398)	-	6.101
Controladas em Conjunto														
Porto do Pecém Transportadora de Minérios	50,00%	4.592	-	-	-	143	-	-	-	-	-	-	-	4.735
Pecém Oper. e Manutenção de Ger. Elétrica	50,00%	433	-	-	-	319	-	-	-	-	-	-	-	752
Centrais Termelétrica São Marco S.A.	50,00%	304	(304)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		4.729.472	(405)	871.620	616.798	299.884	-	-	24.990	16.479	(4.209)	(398)	14.792	6.569.023
Mais valia e menos valia de ativos														
Controladas (diretas e indiretas)														
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia	60,72%	10.478	-	-	-	-	(348)	-	-	-	-	-	-	10.130
Pecém II Participações S.A.	100,00%	(146.607)	-	-	-	-	(4.843)	-	-	-	-	-	-	(151.450)
		4.593.343	(405)	871.620	616.798	299.884	(5.191)	-	24.990	16.479	(4.209)	(398)	14.792	6.427.703
Direito de uso														
Controladas (diretas)														
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	88,85%	38.315	-	-	-	-	(3.340)	-	-	-	-	-	-	34.975
Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	12.105	-	-	-	-	(383)	-	-	-	-	-	-	11.722
Eneva Participações S.A.	100,00%	118.774	-	-	-	-	(1.355)	-	-	-	-	-	-	117.419
Total Investimentos		4.762.537	(405)	871.620	616.798	299.884	(10.269)	-	24.990	16.479	(4.209)	(398)	14.792	6.591.819

11 Imobilizado

Composição dos saldos:

	Consolidado 30/09/2020										
	Terrenos	Edificações, Obras Civas Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2019	13.599	3.138.711	4.329.160	13.757	2.769	39.335	2.545.975	(289.807)	1.835.376	128.033	11.756.908
Adições (a)	200	1.706	298	461	-	209	74.849	-	947.596	-	1.025.319
Adições IFRS16	-	-	-	(26)	(31)	-	-	-	-	27.170	27.113
Resultado de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.084)	-	(41.084)
Baixas	(2.730)	(831)	(24.232)	229	(398)	(158)	-	-	-	-	(28.120)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.673)	-	(10.673)
Adiantamento Fornecedor (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	803.998	-	803.998
Provisão abandono	-	-	-	-	-	-	(13.960)	-	843	-	(13.107)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.971)	-	(12.971)
Transferências	-	-	(41.200)	(978)	-	(237)	-	-	42.415	-	-
Custo de Transação de Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	705	-	705
Juros de Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	31.893	-	31.893
Variação Monetária de Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	17.461	-	17.461
Saldo em 30/09/2020	11.069	3.139.586	4.264.026	13.443	2.340	39.149	2.606.874	(289.807)	3.615.559	155.203	13.557.442
Depreciação											
Saldo em 31/12/2019	-	(659.901)	(1.098.630)	(9.600)	(2.752)	(14.895)	(1.158.119)	26.240		(33.647)	(2.951.304)
Adições	-	(81.372)	(167.223)	(1.169)	(45)	(1.411)	(68.544)	(45)	-	-	(319.809)
Adições IFRS16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.287)	(26.287)
Baixas	-	166	6.401	36	249	-	-	-	-	(172)	6.680
Saldo em 30/09/2020	-	(741.107)	(1.259.452)	(10.733)	(2.548)	(16.306)	(1.226.663)	26.195	-	(60.106)	(3.290.720)
Valor Contábil											
Saldo em 31/12/2019	13.599	2.478.810	3.230.530	4.157	17	24.440	1.387.856	(263.567)	1.835.376	94.386	8.805.604
Saldo em 30/09/2020	11.069	2.398.479	3.004.574	2.710	(208)	22.843	1.380.211	(263.612)	3.615.559	95.097	10.266.722

(a) A movimentação está representada substancialmente por: (i) Início da segunda fase das obras do projeto Azulão-Jaguatirica II e (ii) Avanço das obras de Parnaíba V.

(b) A movimentação está representada substancialmente por: (i) R\$ 567 milhões que serão destinados à construção, operação e manutenção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica; (ii) R\$ 193 milhões que serão destinados à construção, operação e manutenção conhecido com Projeto Parnaíba V. Cabe ressaltar que os adiantamentos aos fornecedores vinculados à construção das usinas possuem fianças.

	Terrenos	Edificações, Obras Cívicas Benefeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2018	10.575	3.143.449	4.399.763	15.235	3.124	41.239	2.514.369	(418.141)	738.844	-	10.448.457
Adições	3.024	3.504	29.008	705	-	396	31.606	1.220	656.210	-	725.673
Adições IFRS16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128.033	128.033
Adições reclassificação estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	40.273	-	40.273
Movimentação MTM	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.640)	-	(33.640)
Baixas	-	(6.164)	-	-	-	-	-	-	(1.706)	-	(7.870)
Baixas - Ajuste Inventário	-	(2.078)	(5.119)	(2.183)	(355)	(2.300)	-	-	-	-	(12.035)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.986)	-	(36.986)
Adiantamento Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	358.174	-	358.174
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.355)	-	(5.355)
Transferências	-	-	(94.492)	-	-	-	-	-	94.492	-	-
Reversão de provisão para perda ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	127.114	-	-	127.114
Custo de Transação 2ª Emissão de Debêntures 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	214	-	214
Juros 2ª Emissão de Debêntures 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	15.449	-	15.449
Variação Monetária 2ª Emissão de Debêntures 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	9.407	-	9.407
Saldo em 31/12/2019	13.599	3.138.711	4.329.160	13.757	2.769	39.335	2.545.975	(289.807)	1.835.376	128.033	11.756.908
Depreciação											
Saldo em 31/12/2018	-	(552.750)	(910.072)	(9.626)	(2.591)	(13.572)	(1.056.247)	26.320	-	-	(2.518.538)
Adições	-	(108.746)	(190.332)	(1.807)	(397)	(2.087)	(101.872)	(80)	-	-	(405.321)
Adições IFRS16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.647)	(33.647)
Baixas	-	1.183	-	-	-	-	-	-	-	-	1.183
Baixas - Ajuste Inventário	-	412	1.774	1.833	236	764	-	-	-	-	5.019
Saldo em 31/12/2019	-	(659.901)	(1.098.630)	(9.600)	(2.752)	(14.895)	(1.158.119)	26.240	-	(33.647)	(2.951.304)
Valor Contábil											
Saldo em 31/12/2018	10.575	2.590.699	3.489.691	5.609	533	27.667	1.458.122	(391.821)	738.844	-	7.929.919
Saldo em 31/12/2019	13.599	2.478.810	3.230.530	4.157	17	24.440	1.387.856	(263.567)	1.835.376	94.386	8.805.604

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme apresentado a seguir:

Itens de Imobilizado	Range de depreciação
Edificações e benfeitorias	25 a 50 anos
Equipamentos de informática	6 anos
Máquinas e equipamentos	5 a 40 anos
Móveis e Utensílios	16 anos
Veículos	7 anos
Direito de uso	1 a 28 anos

Depreciação do imobilizado de geração de energia elétrica

Itens do ativo imobilizado das atividades de geração de energia são depreciados pelo método linear no resultado baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir do início de sua operação.

Depreciação do imobilizado na fase de exploração e produção – (E&P)

O imobilizado das atividades de E&P é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

Anualmente, o volume de reservas 2P (reservas prováveis de produção, atribuíveis 50% no nível de garantia) de cada campo é certificado por empresa reconhecida internacionalmente, e com base nessas informações a Companhia mantém seus registros de depreciação por unidades produzidas. O ajuste nas reservas, conforme certificação é aplicado de forma prospectiva ao exercício em que foi feita a avaliação.

Saldo das reservas conforme última certificação e depreciação acumulada:

	30/09/2020	31/12/2019
Campo Gavião Real		
Volume recuperável em bilhões m ³	9,7840	9,6701
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	(7,0752)	(6,7596)
Total	2,7088	2,9105
Campo Gavião Vermelho		
Volume recuperável em bilhões m ³	2,2440	2,2438
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	(1,1613)	(1,0193)
Total	1,0827	1,2245
Campo Gavião Branco		
Volume recuperável em bilhões m ³	7,4130	7,1902
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	(2,3531)	(2,2157)
Total	5,0599	4,9745
Campo Gavião Caboclo		
Volume recuperável em bilhões m ³	4,6180	4,7180
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	(1,2250)	(0,9726)
Total	3,3930	3,7454
Campo Gavião Azul		
Volume recuperável em bilhões m ³	2,0240	1,3801
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	(0,1144)	(0,0498)
Total	1,9096	1,3303

Avaliação de impairment

A Companhia avalia, a cada trimestre, se existem indicações de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado. Conforme mencionado na nota explicativa nº “1.1 – Eventos significativos do período”, a Administração não identificou qualquer indicativo de que o valor em uso do ativo imobilizado pudesse estar desvalorizado nesse trimestre.

12 Intangível

Composição dos saldos:

	Consolidado							
	30/09/2020							
	Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Direito de uso na Aquisição de Investimentos	Direito de uso de ativos com a vida útil indefinida	Intangível em curso	Total
Tx Amortização % a.a.	20							
Custo								
Saldo em 31/12/2019	33.173	472.359	90.592	183.449	754.590	73.497	36.935	1.644.595
Adições	70	3.503	-	-	-	-	4.481	8.054
Saldo em 30/09/2020	33.243	475.862	90.592	183.449	754.590	73.497	41.416	1.652.649
Amortização								
Saldo em 31/12/2019	(25.811)	(23.450)	(36.186)	(78.544)	(98.798)	-	-	(262.789)
Adições	(2.416)	(7.278)	(2.300)	(9.168)	(20.635)	-	-	(41.797)
Saldo em 30/09/2020	(28.227)	(30.728)	(38.486)	(87.712)	(119.433)	-	-	(304.586)
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2019	7.362	448.909	54.406	104.905	655.792	73.497	36.935	1.381.806
Saldo em 30/09/2020	5.016	445.134	52.106	95.737	635.157	73.497	41.416	1.348.063

	Consolidado							
	31/12/2019							
	Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Direito de uso na Aquisição de Investimentos	Direito de uso de ativos com a vida útil indefinida	Intangível em curso	Total
Tx Amortização % a.a.	20							
Custo								
Saldo em 31/12/2018	33.101	472.359	90.592	183.449	754.590	73.497	31.930	1.639.518
Adições	72	-	-	-	-	-	5.005	5.077
Saldo em 31/12/2019	33.173	472.359	90.592	183.449	754.590	73.497	36.935	1.644.595
Amortização								
Saldo em 31/12/2018	(21.953)	(13.868)	(33.120)	(66.320)	(64.053)	-	-	(199.314)
Adições	(3.858)	(9.582)	(3.066)	(12.224)	(34.745)	-	-	(63.475)
Saldo em 31/12/2019	(25.811)	(23.450)	(36.186)	(78.544)	(98.798)	-	-	(262.789)
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2018	11.148	458.491	57.472	117.129	690.537	73.497	31.930	1.440.204
Saldo em 31/12/2019	7.362	448.909	54.406	104.905	655.792	73.497	36.935	1.381.806

Amortização

A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada dos ativos a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, com exceção dos bônus de assinatura pago pelas áreas de concessão para exploração de gás natural, que são amortizados com base nas unidades produzidas. Esses métodos são os que melhor refletem o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados aos diferentes ativos.

Contratos de Concessão para Exploração e Produção de Gás Natural

Em 30 de setembro de 2020, a Eneva S.A detém as seguintes concessões:

Nº	Bloco/Contrato	Rodada ANP	Operador	% Eneva
1	BT-PN-1	9ª	ENEVA	100%
2	BT-PN-4	9ª	ENEVA	100%
3	BT-PN-5	9ª	ENEVA	100%
4	BT-PN-7	9ª	ENEVA	100%
5	BT-PN-8	9ª	ENEVA	100%
6	PN-T-69_R13	13ª	ENEVA	100%
7	PN-T-87_R13	13ª	ENEVA	100%
8	PN-T-103_R13	13ª	ENEVA	100%
9	PN-T-146_R13	13ª	ENEVA	100%
10	PN-T-163_R13	13ª	ENEVA	100%
11	PN-T-117_R14	14ª	ENEVA	100%
12	PN-T-118_R14	14ª	ENEVA	100%
13	PN-T-119_R14	14ª	ENEVA	100%
14	PN-T-133_R14	14ª	ENEVA	100%
15	PN-T-134_R14	14ª	ENEVA	100%
16	BA-3A	-	ENEVA	100%
17	PN-T-66	Oferta Permanente	ENEVA	100%
18	PN-T-67A	Oferta Permanente	ENEVA	100%
19	PN-T-102.A	Oferta Permanente	ENEVA	100%
20	PN-T-68	Oferta Permanente	ENEVA	100%
21	PN-T-47	Oferta Permanente	ENEVA	100%
22	PN-T-48. A	Oferta Permanente	ENEVA	100%

A totalidade da operação comercial de fornecimento de gás natural, assim como o arrendamento de capacidade de unidade de tratamento de gás (UTG), é realizada com as contrapartes Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. e Parnaíba II Geração de Energia S.A.

Avaliação de impairment

A Companhia avalia, ao menos uma vez ao ano, se existem indicações de possível perda por desvalorização no valor recuperável do intangível. Conforme mencionado na nota explicativa nº “1.1 – Eventos significativos do período”, a Administração não identificou qualquer indicativo de que o valor em uso desses ativos pudesse estar desvalorizado nesse trimestre.

13 Endividamento

A composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros*	Taxas efetivas	Vencimento	30/09/2020				Consolidado 31/12/2019			
						Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Empréstimos e financiamentos													
Eneva	FINEP	R\$	TJLP+3,00%	8,00%	15/03/2025	-	51.945	165	52.110	-	60.602	222	60.824
Eneva	FINEP	R\$	TJLP+1,00%	6,02%	15/12/2028	(325)	31.557	76	31.308	(368)	31.557	60	31.249
PGC	BNB	R\$	IPCA + 1,9388%	4,70%	15/07/2036	(8.071)	221.452	1.325	214.706	-	-	-	-
Itaqui	BNDES (Direto)	R\$	TJLP+2,78%	7,83%	15/06/2026	(3.444)	547.395	1.677	545.628	(4.284)	605.376	2.026	603.118
Itaqui	BNB	R\$	8,50%	10,19%	15/12/2026	(1.151)	129.430	5.993	134.272	(1.406)	148.127	629	147.350
Pecém II	BNDES (Direto) (a)	R\$	TJLP+3,14%	-	15/06/2027	-	-	-	-	(2.861)	333.765	1.163	332.067
Pecém II	BNDES (Direto) (a)	R\$	IPCA+10,59%	-	15/06/2027	-	-	-	-	(380)	120.028	505	120.153
Pecém II	BNB	R\$	8,50%	-	31/01/2028	-	-	-	-	(2.625)	193.719	-	191.094
Azulão	BASA SubCrédito A e B	R\$	IPCA + 1,6190%	6,43%	16/06/2036	(6.539)	163.808	155	157.424	-	-	-	-
Azulão	BASA SubCrédito C	R\$	IPCA + 1,3247%	5,69%	16/06/2036	(4.359)	109.205	102	104.948	-	-	-	-
						(23.889)	1.254.792	9.493	1.240.396	(11.924)	1.493.174	4.605	1.485.855
Depósitos Vinculados						-	(50.764)	-	(50.764)	-	(86.441)	-	(86.441)
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos						(23.889)	1.204.028	9.493	1.189.632	(11.924)	1.406.733	4.605	1.399.414
Circulante						(2.408)	116.035	9.493	123.120	(2.603)	176.183	4.605	178.185
Não circulante						(21.481)	1.087.993	-	1.066.512	(9.321)	1.230.550	-	1.221.229
Debêntures													
PGC	1ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 7,2227%	12,57%	15/11/2025	(5.675)	310.985	8.373	313.683	(7.513)	318.980	2.659	314.126
PGC	1ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 2,50%	4,69%	15/11/2025	(9.207)	464.218	8.341	463.352	(12.186)	493.145	4.163	485.122
Parnaíba II	3ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 0,60%	2,70%	02/10/2022	(348)	100.000	1.527	101.179	(478)	100.000	1.138	100.660
Parnaíba II	3ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 1,01%	3,13%	02/10/2024	(1.172)	290.000	5.019	293.847	(1.423)	290.000	3.552	292.129
Parnaíba II	3ª Emissão - 3ª Série	R\$	CDI + 1,40%	3,54%	02/10/2026	(1.579)	360.000	6.925	365.346	(1.794)	360.000	4.705	362.911
Eneva	2ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 0,95%	3,06%	15/05/2024	(5.867)	750.000	9.057	753.190	(7.263)	750.000	4.961	747.698
Eneva	2ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 1,45%	3,59%	15/05/2027	(6.573)	750.000	10.487	753.914	(7.568)	750.000	5.405	747.837
Eneva	2ª Emissão - 3ª Série	R\$	IPCA + 5,05%	9,39%	15/05/2029	(4.641)	515.423	9.761	520.543	(5.200)	507.369	2.985	505.154
Eneva	3ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 4,2259%	8,51%	15/12/2027	(14.714)	662.255	8.319	655.860	(16.055)	652.040	643	636.628
Eneva	4ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 2,50%	4,69%	13/04/2021	(3.412)	410.000	9.506	416.094	-	-	-	-
Eneva	5ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 5,50%	9,89%	15/06/2030	(24.804)	656.511	9.271	640.978	-	-	-	-
Eneva	6ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 4,127%	10,42%	15/09/2030	(11.563)	374.086	60	362.583	-	-	-	-
Eneva	6ª Emissão - 2ª Série	R\$	IPCA + 4,5034%	10,82%	15/09/2035	(17.745)	574.103	100	556.458	-	-	-	-
						(107.300)	6.217.581	86.746	6.197.027	(59.480)	4.221.534	30.211	4.192.265
Depósitos Vinculados						-	(86.935)	-	(86.935)	-	(35.137)	-	(35.137)
Saldo líquido de debêntures						(107.300)	6.130.646	86.746	6.110.092	(59.480)	4.186.397	30.211	4.157.128
Circulante						(19.490)	509.563	86.746	576.819	(10.146)	85.248	30.211	105.313
Não circulante						(87.810)	5.621.083	-	5.533.273	(49.334)	4.101.149	-	4.051.815

*Considerado custo com bônus de adimplência.

As instituições financeiras normalmente não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à controladora. Entretanto, em sua maioria, os empréstimos obtidos pelas subsidiárias estão garantidos por estrutura usual de Project Finance, ou seja, pelos ativos (máquinas e equipamentos) e pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs das subsidiárias. Adicionalmente, a controladora concede aval para as subsidiárias.

Abaixo é demonstrada a movimentação dos empréstimos (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	92.073	1.399.414	2.637.317	4.157.128
(+) Novas captações	90.000	583.690	2.007.968	2.007.968
(+) Juros incorridos	7.674	119.516	106.377	166.797
(+/-) Variação monetária	-	1.549	25.001	30.426
(-) Pagamento de principal	(98.657)	(845.963)	-	(42.346)
(-) Pagamento de juros	(7.715)	(92.286)	(63.810)	(110.263)
(+) Custo de captação	43	(11.965)	(53.233)	(47.820)
(-) Depósitos vinculados	-	35.677	-	(51.798)
Saldo em 30/09/2020	83.418	1.189.632	4.659.620	6.110.092

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.604.941	3.381.525	-	1.782.219
(+) Novas captações	14.004	14.004	2.650.000	3.400.000
(+) Juros incorridos	63.563	217.549	75.411	229.654
(+/-) Variação cambial principal	725	725	-	-
(+/-) Variação cambial juros	307	306	-	-
(-) Pagamento de principal	(1.574.676)	(2.063.668)	-	(1.019.480)
(-) Pagamento de juros	(16.909)	(173.022)	(61.414)	(209.678)
(+) Custo de captação	(144)	2.658	(36.086)	(17.004)
(+/-) Atualização monetária contratual	262	9.443	9.406	20.852
(-) Depósitos vinculados	-	9.894	-	(29.435)
Saldo em 31/12/2019	92.073	1.399.414	2.637.317	4.157.128

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2020 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2021	3.842	32.991	(2.716)	44.376
2022	15.387	147.598	(10.797)	214.749
2023	15.395	150.820	(10.829)	275.878
2024	15.404	157.259	740.133	1.048.212
2025	6.756	155.984	461.518	827.243
2026 até último vencimento	11.667	472.624	3.029.858	3.209.750
	68.451	1.117.276	4.207.167	5.620.208
Depósitos vinculados	-	(50.764)	-	(86.935)
	68.451	1.066.512	4.207.167	5.533.273

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamentos e debêntures da controladora e das subsidiárias operacionais e dos projetos em implantação possuem cláusulas com *covenants financeiros e não financeiros*, usuais no mercado, as quais em 30 de setembro de 2020 encontram-se integralmente atendidas.

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	30/09/2020				Consolidado 31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	188.346	-	188.346	-	270.652	-	270.652
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	16.479	-	16.479	-	6.698	-	6.698
	-	204.825	-	204.825	-	277.350	-	277.350

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais através do fundo exclusivo do Grupo, e por isso entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

A Companhia possui instrumentos derivativos, denominados Non Deliverable Forwards (“NDFs”), com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de (i) investimentos em moeda estrangeira previstos pela Parnaíba Geração e Comercialização para a construção da usina termelétrica Parnaíba V, que teve sua implantação iniciada em fevereiro de 2019, com prazo de construção previsto no contrato de empreitada global (EPC) de 31 meses e (ii) parte dos investimentos em moeda estrangeira previstos pela Azulão Geração de Energia na implantação do projeto de Azulão-Jaguatirica, com prazo de construção previsto no contrato de empreitada global (EPC) de até 24 meses, cujo estoque de NDFs contratados foi liquidado em abril de 2020.

Em 30 de setembro de 2020, os montantes líquidos apurados de Market to Market (“MtM”) para estes instrumentos derivativos representam ganhos de R\$ 16.479 (contra ganhos de R\$ 6.698 em 2019). Estes ganhos foram integralmente registrados no Patrimônio Líquido (hedge accounting).

14.1 Risco de variação de preço (commodities)

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

	Itaqui			Pecém II		
	Valor de Mercado	API2 / CIF ARA (alta 25%)	API2 / CIF ARA (alta 50%)	Valor de Mercado	API2 / CIF ARA (alta 25%)	API2 / CIF ARA (alta 50%)
2019						
Receita Variável (Ccomb)	149.488	186.860	224.232	189.756	237.196	284.635
Custo Variável (Carvão)	(141.830)	(174.508)	(207.186)	(180.841)	(224.222)	(267.602)
Resultado Variável	7.658	12.352	17.046	8.915	12.974	17.033
2020						
Receita Variável (Ccomb)	121.126	151.407	181.688	112.657	140.821	168.986
Custo Variável (Carvão)	(106.896)	(133.137)	(159.377)	(94.633)	(118.839)	(143.046)
Resultado Variável	14.230	18.270	22.311	18.024	21.982	25.940

Premissas (não auditadas)

	Itaqui		Pecém II	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Geração de energia - MWh	1.035.141	1.277.197	941.471	1.462.134
Consumo de carvão (tonelada)	448.065	557.839	405.430	669.927
CIF ARA	54,30	55,85	55,26	62,81
API2	54,30	55,85	55,26	62,81
Prêmio	1,00	4,75	(1,25)	2,65
Fator i	0,52	0,52	0,53	0,53
FX	4,12	4,01	4,12	3,93

Sendo:

$$C_{comb} = CIF\ ARA * Fator\ i * FX$$

$$Custo\ Carvão = API2 + prêmio$$

$$API2 \sim CIF\ ARA$$

14.2 Risco de taxa de juros

Risco relacionado aos juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo).

As linhas com o BNDES corrigidas pelos indexadores IPCA e TJLP, que também contêm um forte componente inflacionário, são parte de um segmento diferenciado de crédito com baixa volatilidade associada e, portanto, baixa probabilidade de deslocamentos abruptos nas taxas. O ativo da Companhia e suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou o que seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI e IPCA fossem deslocadas em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de Cash Flow:			
Passivo indexado a TJLP	43.657	50.225	56.647
Passivo indexado ao CDI	125.028	144.987	164.864
Passivo indexado ao IPCA	234.985	253.270	271.498
Despesa Financeira Esperada	403.670	448.482	493.009
Aumento da despesa financeira	-	44.812	89.339

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

IPCA 12M: 2,94% (Fonte: Boletim Focus)

TJLP 12M: 4,94% (Fonte: Conselho Monetário Nacional)

CDI Médio 12M: 3,34% (Fonte: Projeção de Mercado)

14.3 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os compromissos assumidos pela Companhia em 30 de setembro de 2020 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros. Vale ressaltar que foi realizada a avaliação de fluxo de caixa conforme nota explicativa nº "1.1 Eventos significativos do período".

						Consolidado
						30/09/2020
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	428.592	56.839	-	-	485.431
Operações comerciais	-	-	1.397	-	-	1.397
Empréstimos e financiamentos	87.100	101.181	205.524	624.289	685.282	1.703.376
Debêntures	176.369	594.963	423.467	2.961.171	5.946.102	10.102.072
Retenção contratual	-	-	-	4.330	-	4.330
	263.469	1.124.736	687.227	3.589.790	6.631.384	12.296.606

						Consolidado
						31/12/2019
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	598.155	31.704	-	-	629.859
Contas a pagar	-	-	375	-	-	375
Empréstimos e financiamentos	135.812	161.969	320.403	860.655	540.959	2.019.798
Debêntures	157.132	165.515	367.397	2.420.546	3.218.163	6.328.753
Retenção contratual	-	-	-	4.330	-	4.330
	292.944	925.639	719.879	3.285.531	3.759.122	8.983.115

14.4 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Conforme descrito na nota explicativa nº “1.1 – Eventos significativos do período”, a Companhia avaliou o impacto sobre o risco de crédito no âmbito da pandemia e concluiu que até o momento não espera mudança no nível de risco em seus contratos atuais.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	2.403.671	1.517.583
Títulos e valores mobiliários	188.346	270.652
Contas a receber de clientes	293.504	695.181
Derivativos	16.479	6.698
Depósitos vinculados	69.032	5.828
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	137.699	121.578
	3.108.731	2.617.520

14.5 Risco cambial

A Companhia não possui exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, exceto àquelas mencionadas no parágrafo “Derivativos, hedge e gerenciamento de risco” desta nota explicativa 14.

14.6 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode ou proporá, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

15 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza cível, trabalhista, tributária e ambiental, assim como em processos administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 30 de setembro de 2020 é apresentado abaixo:

		31/12/2019				Consolidado 30/09/2020
		Saldo acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Saldo acumulado
Cível	(a)	49.080	20.216	(261)	-	69.035
Trabalhista	(b)	43.562	8.431	(33.642)	2.882	21.233
Tributário		40	-	-	-	40
Ambiental		163	-	(167)	4	-
Total das Provisões		92.845	28.647	(34.070)	2.886	90.308

- (a) Em 2019, a controlada Amapari Energia S.A. iniciou execução provisória de acórdão favorável para cobrar da ANEEL os juros que não haviam sido pagos por ocasião do recebimento do valor de principal da CCC (Conta de Consumo de Combustível). A decisão de primeira instância, corroborada por decisão do TRF da 1ª Região, reconheceu o direito de Amapari ao recebimento dos juros e obrigou a ANEEL a pagá-los. Desta forma, em abril de 2020, Amapari recebeu, a título de juros, o valor de R\$ 20.216. Aguarda-se análise de impugnação da CCEE, gestora dos recursos da CCC, acerca de divergência de cálculos. Por isso, houve o provisionamento contábil do montante recebido de forma antecipada. Em outubro de 2020, o Recurso Especial interposto pela ANEEL foi inadmitido pelo TRF da 1ª região. Aguarda-se eventual interposição de recurso contra essa decisão.
- (b) Englobam reclamações movidas por ex-funcionários próprios da Companhia e empregados de empresas terceirizadas, que pleiteiam, dentre outros, verbas rescisórias, adicional de periculosidade, vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou, ainda, eventuais verbas inadimplidas por suas empresas. Não existe causa individual relevante.

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

As ações de natureza cível, trabalhista, tributária e ambiental que não estão provisionadas, pois envolvem prognóstico de perda classificado pela administração e por seus advogados e assessores jurídicos como possível, são apresentadas a seguir:

		30/09/2020	Consolidado 31/12/2019
Cível	(a)	38.167	82.035
Trabalhista		49.063	32.803
Tributário	(b)	226.533	229.196
Regulatório		12.759	12.759
Ambiental		25.673	24.127
		352.195	380.920

- (a) A redução do valor deve-se ao encerramento de processos ao longo do trimestre e alteração de prognóstico, para perda remota, de ação anulatória de sentença arbitral cujo valor envolvido era R\$ 38 milhões.
- (b) A controlada Itaqui Geração de Energia S.A possui demandas de natureza tributária em que figura como ré. A principal demanda se refere a auto de infração lavrado pelas autoridades fiscais federais para glosar despesas financeiras supostamente desnecessárias por não ter sido

comprovado caráter de cobertura (hedge) de determinada operação contratada para fazer frente a um empréstimo em moeda estrangeira não concretizado.

O assunto encontra-se em discussão em âmbito administrativo, tendo sido protocolada impugnação ao auto de infração em janeiro de 2019, e posteriormente, em setembro de 2019, apresentado recurso voluntário. Julgamento convertido em diligência pelo CARF, sobre a qual a Companhia aguarda intimação para que o cumprimento possa ser iniciado.

Em caso de desfecho desfavorável, o efeito será baixa de aproximadamente R\$ 195 milhões de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL nos controles fiscais auxiliares (ECF), sem desembolso e impacto no caixa da Companhia.

16 Partes relacionadas

Transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chave da Administração foram realizadas de acordo com as condições contratadas entre as partes e refletem termos que levam em consideração transações de mercado.

A Companhia é administrada por Conselho de Administração e por Diretoria Executiva de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social.

Em 30 de setembro de 2020, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma e foram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019
Mútuo						
Itaqui Geração de Energia S.A. (a)	158.398	156.869	-	-	1.037	8.438
Pecém II Geração de Energia S.A. (b)	861.454	294.719	-	-	24.935	13.805
Parnaíba B.V. (c)	107.979	73.993	-	-	30.890	-
Outras	4.475	12.550	-	-	592	1.145
	1.132.306	538.131	-	-	57.454	23.388
Operações comerciais						
Parnaíba Geração e Comercialização.(d)	50.858	5.093	-	-	219.588	11.890
Parnaíba I Geração de Energia S.A.(d)	-	127.961	-	-	-	235.808
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (d)	64.449	102.619	-	-	218.543	157.612
Itaqui Geração de Energia S.A.	22.217	11.186	2.323	2.202	7.510	7.714
Pecém II Geração de Energia S.A.	16.281	11.729	141	45	4.715	6.242
Parnaíba B.V.	-	-	39.697	39.697	(10.261)	-
Outras	13.824	16.442	3.806	3.973	1.500	2.024
	167.629	275.030	45.967	45.917	441.595	421.290
	1.299.935	813.161	45.967	45.917	499.049	444.678

- (a) O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado em janeiro de 2012 com a Eneva (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado. O saldo de R\$ 158.398 refere-se apenas aos juros (R\$ 156.869, em 31 de dezembro de 2019).
- (b) O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado com a Eneva (mutuante) sujeito a juros de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 861.454 (R\$ 294.719, em 31 de dezembro de 2019). A variação corresponde à emissão de um novo mútuo no valor de 543 milhões, firmados em 17 de agosto de 2020 com o objetivo de custear o pré-pagamento do financiamento com o BNDES.
- (c) Trata-se de contrato de mútuo celebrado em novembro de 2014, com a Eneva (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (Libor + 2,5%) e com prazo de vencimento de 5 anos, no montante de R\$ 107.979 (R\$ 73.993, em 31 de dezembro de 2019). A variação no período corresponde aos juros incorridos durante os nove meses de 2020 e variação cambial.
- (d) Saldos compostos, basicamente, pela venda do gás natural e pelo arrendamento da Unidade de Tratamento de Gás (UTG) para as subsidiárias Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A., que incorporou em 01 de janeiro de 2020 a Parnaíba I Geração de Energia S.A.

17 Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 8.845.221 e R\$ 8.834.907, respectivamente.

	Controladora 30/09/2020		Controladora 31/12/2019	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Banco BTG Pactual	72.410.101	22,93%	72.410.101	22,95%
Cambuhy	72.410.101	22,93%	72.410.101	22,95%
Velt Partners	17.665.975	5,59%	-	0,00%
Dynamo	15.853.947	5,02%	-	0,00%
Atmos Investimentos	15.793.261	5,00%	15.793.261	5,01%
Outros	121.634.298	38,53%	154.869.718	49,09%
Total	315.767.683	100,00%	315.483.181	100,00%

A Companhia possui apenas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O capital autorizado em 30 de setembro de 2020 é composto por 399.128.430 ações autorizadas, das quais 315.767.683 foram emitidas (315.483.181 em 31 de dezembro de 2019). O aumento de capital foi aprovado em 26 de maio de 2020 mediante a emissão de 284.502 ações ordinárias correspondentes a R\$ 10.314.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

18 Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de setembro de 2020 e em 30 de setembro de 2019 e a respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019
Resultado do período				
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas	55.559	89.786	321.099	235.373
Denominador				
Média ponderada de ações	315.767.683	315.284.369	315.767.683	315.284.369
Lucro por ação (R\$) – básico	0,17595	0,28478	1,01688	0,74654
Resultado do período				
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas	55.559	89.786	321.099	235.373
Denominador				
Média ponderada de ações	315.767.683	315.284.369	315.767.683	315.284.369
Efeito das opções	1.888.028	384.807	1.888.028	384.807
Lucro por ação (R\$) - diluído (*)	0,17490	0,28443	1,01084	0,74563

(*) O fator de diluição representado pelos programas de remuneração baseados em ações da Companhia não representou mudanças significativas no cálculo do lucro diluído.

19 Plano de pagamento baseado em ações

Opção de ações outorgadas pela Companhia

O programa de opções de compra de ações da Companhia vigente foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2016 e tem como beneficiários membros do Conselho de Administração, Diretoria e funcionários selecionados.

As opções poderão atingir o percentual máximo de 4% (quatro por cento) do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de emissão das opções. Para efeitos desse limite, será considerado o somatório de todas as ações de emissão da Companhia, incluídas as ações que vierem a ser emitidas pela Companhia em razão de opções outorgadas no âmbito do Plano de opções.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de opções no período de 31 de dezembro de 2019 a 30 de setembro de 2020:

Plano outorgado pela Companhia - quantidade de opções de ações	Quantidade de opções	Preço médio ponderado de exercício das opções
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.223.781	17,73
Exercidas	(523.698)	16,56
Outorgadas	2.210.000	30,63
Expiradas	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.910.083	23,36

Segundo o regulamento do Programa, a Companhia liquidará esta obrigação com a emissão de novas ações ou pela utilização (quando constituída) da conta “Ações em tesouraria”. O efeito deste plano no resultado de 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 7.711.

Unidades de Performance Restritas - Units - concedidas pela Companhia

A Companhia concedeu dois planos distintos de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações; (i) o primeiro foi aprovado em 12 de julho de 2018; (ii) o segundo, denominado Plano de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações (Plano de Performance Shares) foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019. Nesses planos, a Companhia concedeu units, unidades de performance restritas, aos membros do Conselho de Administração, Diretoria e funcionários selecionados.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de units no período de 30 de dezembro de 2019 a 30 de setembro de 2020:

Plano de Units concedido pela Companhia - quantidade de units	Quantidade de units	Preço médio ponderado das ações
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.193.374	43,69
Exercidas	-	-
Canceladas	-	-
Concedidas	226.644	39,39
Expiradas	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.420.018	20,05

Segundo o regulamento do Programa, a Companhia liquidará esta obrigação com a utilização da conta “Ações em tesouraria”. O efeito deste plano no resultado acumulado em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 9.390.

20 Receita de venda de bens e/ou serviços

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019
Receita bruta				
Disponibilidade (ACR)	-	-	1.578.903	1.543.420
Venda de energia (ACR) *	-	-	227.523	292.925
Venda de energia (ACL) *	-	-	407.705	391.904
Venda de gás e condensado	237.325	227.312	2.482	2.274
Arrendamento	245.809	227.488	-	-
	483.134	454.800	2.216.613	2.230.523
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(55.980)	(50.363)	(176.006)	(175.757)
P&D	-	-	(18.730)	(19.340)
Penalidades por indisponibilidade (e)	-	-	(2.075)	(9.983)
	(55.980)	(50.363)	(196.811)	(205.080)
Total da receita líquida	427.154	404.437	2.019.802	2.025.443

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019
Receita bruta				
Disponibilidade (ACR)	-	-	523.891	514.371
Venda de energia (ACR)*	-	-	-	240.657
Venda de energia (ACL)*	-	-	90.829	179.865
Venda de gás e condensado	69.891	190.124	819	1.491
Arrendamento	72.943	105.826	-	-
	142.834	295.950	615.539	936.384
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(16.921)	(34.059)	(48.699)	(59.949)
P&D	-	-	(4.812)	(8.054)
Penalidades por indisponibilidade	-	-	-	(10.102)
	(16.921)	(34.059)	(53.511)	(78.105)
Total da receita líquida	125.913	261.891	562.028	858.279

*ACR - Ambiente de Contratação Regulada e ACL - Ambiente de Contratação Livre

A receita operacional bruta no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020 foi impactada pelo menor despacho ocorrido no período, reflexo da pandemia de COVID-19, diminuindo assim a receita variável das térmicas a gás e a carvão, bem como, a exploração e produção de gás natural, registrada pela Controladora. Entretanto, podemos observar que a receita operacional bruta relativa ao período de nove meses de 2020 se manteve em linha com o mesmo período de 2019. Esse equilíbrio foi devido a um aumento de despacho no 1º trimestre de 2020 e a revisão da Garantia Física ("GF") das UTEs de Parnaíba Geração de Energia S.A. e Parnaíba II Geração de Energia S.A., garantindo assim um incremento na receita.

21 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019
Custo				
Custos regulatórios	-	-	(104.377)	(100.474)
Depreciação e amortização	(75.511)	(64.187)	(296.796)	(286.439)
Despesas com aluguéis	(2.481)	(3.305)	(11.908)	(14.201)
Despesas com pessoal	(21.968)	(20.016)	(110.446)	(104.821)
Energia elétrica para revenda (a)	-	-	(261.720)	(211.887)
Impostos e contribuições	(279)	(97)	(8.116)	(1.141)
Insumos de geração (b)	-	-	(150.679)	(306.849)
Material de consumo	(1.736)	(6.021)	(22.136)	(26.683)
Participações governamentais	(26.166)	(27.503)	(26.166)	(27.503)
Seguros operacionais	(348)	(3.136)	(18.029)	(19.449)
Serviços de terceiros	(18.769)	(12.917)	(62.786)	(57.699)
Outras	40	(1.488)	(3.439)	(36.306)
	(147.218)	(138.670)	(1.076.598)	(1.193.452)
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	(26.673)	(33.192)	(47.991)	(58.472)
Despesas ambientais	(1.041)	(775)	(1.357)	(895)
Despesas com aluguéis	(2.263)	(1.893)	(2.628)	(1.675)
Despesas com exploração e poço seco	(89.698)	(67.625)	(89.698)	(67.625)
Despesas com pessoal	(104.625)	(76.780)	(113.469)	(84.798)
Impostos e contribuições	(730)	(260)	(402)	(15)
Material de consumo	(215)	(2.087)	(133)	(2.245)
Seguros administrativos	(3.766)	(757)	(3.781)	(902)
Serviços compartilhados - Cost Sharing	26.194	31.020	-	-
Serviços de terceiros	(25.740)	(13.582)	(30.188)	(19.174)
Outras	(15.382)	(17.055)	(18.453)	(16.166)
	(243.939)	(182.986)	(308.100)	(251.967)
Outras receitas e despesas				
Provisão perdas de investimento	(2.240)	(54)	(4.480)	(4.315)
Ganho com venda de participação societária	18.106	-	18.106	-
Perda na alienação de bens (c)	-	-	(16.501)	(3.398)
Contingências	16.904	(10.473)	25.639	(19.883)
Crédito de PIS/COFINS (d)	-	33.705	-	33.705
Outras receitas (despesas)	(841)	(7.885)	(1.423)	4.211
	31.929	15.293	21.341	10.320
	(359.228)	(306.363)	(1.363.357)	(1.435.099)

- (a) A variação se deve ao maior volume de compra de energia proveniente de oportunidades comerciais em 2020.
- (b) O decréscimo está relacionado diretamente ao menor despacho de energia no ambiente contratual regulado ("ACR").
- (c) A variação da controladora se deve à alienação da totalidade da participação na Seival Sul Mineração. Já para o consolidado, o aumento da despesa em 2020 se deve, substancialmente, à baixa do ativo e custos relacionados à doação de uma subestação à Eletronorte no valor de R\$ 16.527, conforme estabelecido no contrato de autorização.
- (d) Em 31 de março de 2019, tivemos transito em julgado da decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região que acatou o pedido da Parnaíba Gás Natural S.A.(PGN), incorporada pela Eneva S.A. em 2018, para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, que reconheceu o direito à compensação do montante indevidamente pago pela antiga PGN a tal título nos últimos 5 anos. Diante disto, a Companhia registrou R\$ 42.750, sendo R\$ 33.705 referentes ao valor principal e R\$ 9.045 referentes ao acréscimo de Juros Selic reconhecidos na rubrica "receitas financeiras".

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019
Custo				
Custos regulatórios	-	-	(35.381)	(35.216)
Depreciação e amortização	(22.903)	(40.601)	(98.248)	(114.545)
Despesas com aluguéis	(800)	(1.346)	(4.381)	(5.431)
Despesas com pessoal	(7.979)	(6.487)	(36.674)	(31.114)
Energia elétrica para revenda	-	-	(67.547)	(128.292)
Impostos e contribuições	(75)	(65)	(352)	(808)
Insumos de geração (a)	-	-	(18.658)	(186.812)
Material de consumo	(755)	(753)	(7.374)	(10.658)
Participações governamentais	(9.234)	(21.722)	(9.234)	(21.722)
Seguros operacionais	(5)	(1.032)	(5.945)	(6.583)
Serviços de terceiros	(6.141)	(6.767)	(24.094)	(22.873)
Outras	40	(199)	(786)	(5.430)
	(47.852)	(78.972)	(308.674)	(569.484)
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	(9.333)	(10.741)	(16.691)	(17.458)
Despesas ambientais	(622)	(92)	(655)	(131)
Despesas com aluguéis	(941)	(693)	(1.127)	(1.074)
Despesas com exploração e poço seco	(38.114)	(20.670)	(38.114)	(20.670)
Despesas com pessoal	(36.024)	(26.411)	(41.597)	(26.074)
Impostos e contribuições	(35)	(81)	95	42
Material de consumo	255	(696)	382	(775)
Seguros administrativos	(1.380)	(343)	(1.380)	(396)
Serviços compartilhados - Cost Sharing	8.234	11.138	-	-
Serviços de terceiros	(8.809)	(5.414)	(8.916)	(11.230)
Outras	(4.562)	(7.812)	(4.925)	(8.566)
	(91.331)	(61.815)	(112.928)	(86.332)
Outras receitas e despesas				
Provisão perdas de investimento	(2.077)	-	(4.154)	(259)
Perda na alienação de bens	-	-	26	(3.398)
Contingências	15.973	(8.681)	22.054	(7.357)
Outras receitas (despesas)	1.940	(312)	5.018	6.594
	15.836	(8.993)	22.944	(4.420)
	(123.347)	(149.780)	(398.658)	(660.236)

(a) A redução do consumo de insumos está ligada ao menor nível de despacho no 3º trimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019.

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019	Nove meses findos em 30/09/2020	Nove meses findos em 30/09/2019
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (a)	(7.674)	(61.959)	(119.516)	(181.699)
Multa e juros pagos ou incorridos	(254)	(698)	(3.635)	(2.949)
Amortização custo de transação de empréstimos	(5.413)	(698)	(17.838)	(11.096)
Comissão sobre fianças bancárias	(1.640)	(1.331)	(3.451)	(1.854)
Juros de provisão de abandono	(2.095)	(3.855)	(2.246)	(4.148)
Juros de passivos de arrendamento	(6.825)	(7.026)	(5.318)	(7.154)
Juros sobre mútuos	(5.602)	-	(2.652)	(480)
Juros de debêntures	(57.327)	(36.484)	(117.747)	(152.674)
Variação cambial e monetária (b)	(23.230)	(20.439)	(84.390)	(53.189)
Outros	(9.399)	(8.393)	(18.051)	(26.818)
	(119.459)	(140.883)	(374.844)	(442.061)
Receitas financeiras				
Aplicação financeira (c)	23.199	29.680	44.932	78.272
MTM contratos de energia / derivativos	-	1.375	15.173	14.997
Multas e juros recebidos ou auferidos	1.318	-	2.518	4.696
Rendimentos de mútuos	29.898	24.825	649	1.145
Variação cambial e monetária (b)	39.746	21.191	81.396	37.035
Outros	1.024	11.490	4.789	17.244
	95.185	88.561	149.457	153.389
Resultado Financeiro	(24.274)	(52.322)	(225.387)	(288.672)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019	Três meses findos em 30/09/2020	Três meses findos em 30/09/2019
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (a)	(3.605)	(1.726)	(58.130)	(40.247)
Multa e juros pagos ou incorridos	(170)	(104)	(183)	(2.121)
Amortização custo de transação de empréstimos	(2.323)	(537)	(9.438)	(3.797)
Comissão sobre fianças bancárias	(587)	(380)	(648)	(593)
Juros de provisão de abandono	(1.761)	(630)	(1.877)	(684)
Juros de passivos de arrendamento	(2.612)	(2.367)	(267)	(2.181)
Juros sobre mútuos	-	-	(164)	(218)
Juros de debêntures	(17.192)	(28.096)	(34.432)	(67.580)
Perdas com derivativos	-	-	-	-
Variação cambial e monetária (b)	(4.777)	(4.702)	(41.829)	(19.150)
Outros	(4.207)	(1.384)	(6.432)	(6.739)
	(37.234)	(39.926)	(153.400)	(143.310)
Receitas financeiras				
Aplicação financeira (c)	5.828	8.719	11.193	27.112
MTM contratos de energia	-	726	8.314	(2.628)
Multas e juros recebidos ou auferidos	5	15	36	2.343
Rendimentos de mútuos	7.367	8.488	187	391
Variação cambial e monetária (b)	10.206	6.837	36.444	19.788
Outros	161	1.012	1.182	2.811
	23.567	25.797	57.356	49.817
Resultado Financeiro	(13.667)	(14.129)	(96.044)	(93.493)

- (a) A redução se deve, principalmente, à substituição de empréstimos/financiamentos por emissão de debêntures a custos mais baixos e pela queda da TJLP, indexador vinculado à maioria dos empréstimos.
- (b) A rubrica está ligada substancialmente à variação cambial dos derivativos já liquidados, por isso o aumento deve-se, principalmente, à alta do dólar ocorrida no primeiro trimestre de 2020.
- (c) A redução deve-se principalmente à queda do CDI/SELIC no período, conforme estabelecido pelo Banco Central.

Conselho de Administração

Jerson Kelman
Presidente

José Aurélio Drummond Jr
Vice-Presidente

Conselheiros:

Felipe Gottlieb
Guilherme Bottura
Lavinia Hollanda
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Renato Antônio Secondo Mazzola

Diretoria

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Lino Lopes Cançado
Diretor

Marcelo Campos Habibe
Diretor de Relações com Investidores

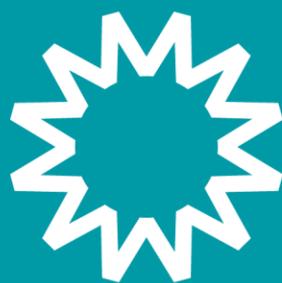
Luis Vasconcelos
Diretor

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0
Controller

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9
Contador





eneva

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

+55 (21) 3721-3000

www.eneva.com.br

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de setembro de 2020, o capital social da Companhia era composto por 315.767.683 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2020				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador¹	0	0,00	0	0,00
Administradores				
Conselho de Administração	0	0,00	0	0,00
Diretoria	286.810	0,09	286.810	0,09
Conselho Fiscal²	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	0	0,00
Outros Acionistas	315.480.873	99,91	315.480.873	99,91
Total	315.767.683	100,00	315.767.683	100,00
Ações em Circulação³	315.480.873	99,91	315.480.873	99,91

¹ Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. ("E.ON") e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto "Eike Batista"), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

² Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

³ As ações em circulação desconsideram as ações detidas pelo Conselho de Administração e pela diretoria.

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11 /05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e um centavo), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 ("Homologação do Aumento"), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R\$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R\$ 11,00, correspondendo ao montante de R\$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 28/05/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, no valor de R\$ 5.996.298,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão de 285.538 (duzentas e oitenta e cinco mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 21,00 (vinte e um reais) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 14/08/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, no valor de R\$ 1.242.934,78 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), mediante a emissão de 47.386 (quarenta e sete mil, trezentas oitenta e seis) ações

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 26,23 (vinte e seis reais e vinte e três centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03.08.2017, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02.08.2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 21/11/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, no valor de R\$5.610.701,25 (cinco milhões, seiscentos e dez mil, setecentos e um reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 159.758 (cento e cinquenta e nove mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 35,12 (trinta e cinco reais e doze centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos) representado por 315.483.181 (trezentas e quinze milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 26/05/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, no valor de R\$10.313.567,35 (dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), mediante a emissão de 284.502 (duzentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e duas) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os

termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado, e do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, todos no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou dos atuais R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos), para R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) dividido em 315.767.683 (trezentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e sete mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 25 de agosto de 2020 a Companhia foi informada sobre a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas, Dynamo Administração De Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda., Velt Partners Investimentos Ltda., determinando regras a serem observadas com relação ao exercício de direitos políticos e transferência de ações de emissão da Companhia de titularidade dos signatários do acordo ("Acordo de Acionistas"). Estão vinculadas ao Acordo de Acionistas 15.788.400 (quinze milhões, setecentas e oitenta e oito mil e quatrocentas) ações da Atmos Capital Gestão De Recursos Ltda., 18.350.000 (dezoito milhões, trezentas e cinquenta mil) ações detidas pela Dynamo Administração De Recursos Ltda. e pela Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda.; e 15.471.932 (quinze milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, novecentas e trinta e duas) ações da Velt Partners Investimentos Ltda. ("Ações Vinculadas"), sendo certo que qualquer acionista poderá não vincular ao Acordo de Acionistas até 631.536 (seiscentas e trinta e uma mil, quinhentas e trinta e seis) ações ("Ações Livres"), desde que referido acionista detenha pelo menos 15.156.849 (quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentas e quarenta e nove) Ações Vinculadas.

Ademais, durante a vigência do Acordo de Acionistas, em nenhuma hipótese, o total de Ações Vinculadas poderá exceder a quantidade de 66.311.213 (sessenta e seis milhões, trezentas e onze mil, duzentas e treze) ações ("Limite Global Máximo").

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Companhia: ENEVA S.A.

Posição em 30/09/2020

Acionista	Ações ordinárias*		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco BTG Pactual S.A.	72.410.101	22,93%	72.410.101	22,93%
Cambuhy I Fundo de Investimento em Ações	72.410.101	22,93%	72.410.101	22,93%
VELT Partners Investimentos Ltda	17.665.975	5,59%	17.665.975	5,59%
Dynamo Administração de Recursos Ltda	15.853.947	5,02%	15.853.947	5,02%
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	15.793.261	5,00%	15.793.261	5,00%
Outros	121.634.298	38,53%	121.634.298	38,53%
Total	315.767.683	100,00%	315.767.683	100,00%

*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.



Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes no inciso VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020.

Diretores:

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 12 de novembro de 2020, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020.

Diretores:

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.

CNPJ/MF nº 04.423.567/0001-21

NIRE 33.3.0028402-8

Companhia Aberta

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA
REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2020**

- 1. DATA, HORA E LOCAL:** Aos 04 dias de novembro de 2020, às 11:00hs, na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 4º e 6º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro
- 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** A reunião foi convocada nos termos do Estatuto Social da ENEVA S.A. ("Companhia") e da legislação aplicável e contou com a participação dos seguintes membros: Ricardo Baldin, Guilherme Bottura, Felipe Gottlieb, Edson Teixeira e Sidnei Sanches, todos na forma do art. 14, parágrafo 3º. Como convidados, Thiago Freitas, Diretor Jurídico e GRC, Luiz Amaral, Gerente de GRC, Paula Alves, *Controller*, Bruno Campelo, Gerente de Contabilidade e os representantes da KPMG, Luís Cláudio Araújo, Leandro Pereira e Diogo Carvalho.
- 3. MESA:** o Sr. Ricardo Baldin assumiu a presidência da mesa e designou o Sr. Thiago Freitas para atuar como Secretário.
- 4. ORDEM DO DIA:** (i) análise e aprovação das Informações Trimestrais referentes ao 3º Trimestre de 2020; e (ii) Planejamento Auditoria Externa – KPMG.
- 5. DISCUSSÕES:** Com relação aos temas constantes da ordem do dia, foi discutido o seguinte:
 - (i) após discussão e revisão de vários itens das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de setembro de 2020 e do Relatório dos Auditores Independentes, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: " O Comitê de Auditoria Estatutário da Eneva S.A., tomou conhecimento e analisou as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de setembro de 2020 e o Relatório dos Auditores Independentes. Com base em referida análise, e considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, este Comitê recomenda ao Conselho de Administração que aprove as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes".
 - (ii) Os representantes da KPMG apresentaram ao Comitê o planejamento dos trabalhos de auditoria externa para o ano de 2021.

6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata foi registrada, lida e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2020.

Mesa:

Ricardo Baldin
Presidente

Thiago Freitas
Secretário

Membros do Comitê:

Guilherme Bottura

Felipe Gottlieb

Sidnei Sanches

Edson Teixeira